

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	9
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	18
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.675
Preferenciais	8.693
Total	19.368
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.655.536	1.535.570
1.01	Ativo Circulante	684.152	536.398
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	161.991	63.014
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.514	13.544
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.514	13.544
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	13.514	13.544
1.01.03	Contas a Receber	213.546	161.626
1.01.03.01	Clientes	179.470	130.597
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	34.076	31.029
1.01.03.02.01	Contas a receber partes relacionadas	25.674	27.164
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	8.402	3.865
1.01.04	Estoques	191.747	184.794
1.01.06	Tributos a Recuperar	96.700	108.915
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	96.700	108.915
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.174	2.626
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.480	1.879
1.01.08.03	Outros	2.480	1.879
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	501	0
1.01.08.03.02	Adto para futuro aumento de capital	1.979	1.879
1.02	Ativo Não Circulante	971.384	999.172
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	151.131	154.431
1.02.01.04	Contas a Receber	7.262	8.425
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	7.262	8.425
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	119.090	100.723
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	119.090	100.723
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.779	45.283
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	24.779	45.283
1.02.02	Investimentos	61.353	61.332
1.02.02.01	Participações Societárias	13.283	13.262
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.791	3.555
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.936	7.071
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.332	2.412
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	224	224
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	48.070	48.070
1.02.03	Imobilizado	755.031	778.237
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	645.222	663.859
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	23.182	31.988
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	86.627	82.390
1.02.04	Intangível	3.869	5.172
1.02.04.01	Intangíveis	3.869	5.172
1.02.04.01.02	Intangíveis	3.869	5.172

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.655.536	1.535.570
2.01	Passivo Circulante	484.210	428.178
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.421	18.423
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.741	3.980
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.680	14.443
2.01.02	Fornecedores	205.763	121.347
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	116.019	79.636
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	89.744	41.711
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.620	8.689
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.130	1.312
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais e federais	1.130	1.312
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.152	6.974
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	338	403
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	213.287	252.938
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	122.927	235.571
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	113.166	235.571
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.761	0
2.01.04.02	Debêntures	78.097	4.773
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	12.263	12.594
2.01.05	Outras Obrigações	29.119	26.781
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.188	1.188
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.188	1.188
2.01.05.02	Outros	27.931	25.593
2.01.05.02.04	Verbas diretas	839	977
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	14.674	13.604
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	378	0
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	2.601	2.515
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	9.439	8.497
2.02	Passivo Não Circulante	498.579	534.414
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	379.648	417.487
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	287.060	239.252
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	282.182	239.252
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.878	0
2.02.01.02	Debêntures	79.640	156.880
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	12.948	21.355
2.02.02	Outras Obrigações	75.084	76.729
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.086	5.727
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.086	5.727
2.02.02.02	Outros	68.998	71.002
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	5.118	6.768
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	2.308	2.662
2.02.02.02.07	Dividendos e JCP a pagar LP	61.572	61.572
2.02.03	Tributos Diferidos	7.375	2.952
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.375	2.952
2.02.04	Provisões	36.472	37.246

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.472	37.246
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.174	1.081
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.995	11.944
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	20.484	20.484
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.819	3.737
2.03	Patrimônio Líquido	672.747	572.978
2.03.01	Capital Social Realizado	132.042	132.042
2.03.04	Reservas de Lucros	542.637	442.817
2.03.04.01	Reserva Legal	26.408	26.408
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	99.820	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	416.409	416.409
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.419	13.804
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.943	1.609
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-17.294	-17.294

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	648.982	1.732.546	514.392	1.406.147
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-484.194	-1.315.933	-376.277	-1.006.390
3.03	Resultado Bruto	164.788	416.613	138.115	399.757
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-95.514	-272.451	-87.947	-268.644
3.04.01	Despesas com Vendas	-68.186	-190.988	-64.600	-200.012
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.838	-60.692	-16.600	-54.745
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.443	-20.457	-6.951	-13.127
3.04.05.01	Honorários da administração	-1.306	-3.884	-944	-2.319
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-2.782	-8.378	-3.102	-10.283
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-3.355	-8.195	-2.905	-525
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	953	-314	204	-760
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	69.274	144.162	50.168	131.113
3.06	Resultado Financeiro	-21.947	-40.306	-10.852	-48.595
3.06.01	Receitas Financeiras	4.719	22.519	9.048	49.156
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.666	-62.825	-19.900	-97.751
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.327	103.856	39.316	82.518
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.188	-4.422	-642	-5.108
3.08.01	Corrente	0	0	-18	-18
3.08.02	Diferido	-1.188	-4.422	-624	-5.090
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.139	99.434	38.674	77.410
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	46.139	99.434	38.674	77.410
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,38226	5,13401	1,99685	3,99687
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,38226	5,13401	1,99685	3,99687

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	46.139	99.434	38.675	77.410
4.02	Outros Resultados Abrangentes	530	335	145	1.611
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	530	335	145	1.611
4.03	Resultado Abrangente do Período	46.669	99.769	38.820	79.021

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	244.452	133.962
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	187.980	145.764
6.01.01.01	Lucro líquido do período	99.434	77.410
6.01.01.02	Depreciação e amortização	42.749	43.588
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	314	760
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	2.258	16.555
6.01.01.05	Constituição de provisão para redução do valor recuperável	3.769	5.015
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	1.372	-9
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	-45	-2.942
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	35.604	31.932
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	4.423	5.090
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	378	-8.781
6.01.01.11	Créditos extemporâneos de ICMS/ PIS/ COFINS	-2.276	-22.850
6.01.01.13	Ajuste por diluição na participação do capital social	0	-4
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	56.472	-11.802
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-52.642	62.650
6.01.02.02	Estoque	-6.908	-62.346
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	34.995	24.079
6.01.02.05	Outros Créditos	-4.408	1.915
6.01.02.06	Fornecedores	79.874	-21.550
6.01.02.07	Tributos a recolher	-69	7.220
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	8.997	2.033
6.01.02.10	Contingências	-3.324	-3.396
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-43	-22.407
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.458	-12.639
6.02.01	Intangível	0	-392
6.02.02	Imobilizado	-10.432	-20.120
6.02.03	Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	0	-100
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	1.135	1.723
6.02.05	Aplicação financeira	0	-16.042
6.02.06	Arrendamentos	-10.223	-14.102
6.02.07	Baixa de investimentos	0	32
6.02.08	Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	-13.938	36.362
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-112.471	-121.423
6.03.01	Captção de empréstimos e financiamentos	260.682	132.239
6.03.02	Captção de Debêntures	0	13.370
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-315.597	-234.934
6.03.04	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-45.204	-24.180
6.03.05	Amortização de principal de debêntures	-3.620	-402
6.03.06	Amortização de juros de debêntures	-8.231	-8.858
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	-501	11.783
6.03.08	Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	0	-10.441
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	454	12.884
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	98.977	12.784

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.014	61.063
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	161.991	73.847

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	132.042	0	442.817	0	-1.881	572.978
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	132.042	0	442.817	0	-1.881	572.978
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.434	335	99.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.434	0	99.434
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	335	335
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	335	335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	99.820	-99.434	-386	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	99.820	-99.820	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	386	-386	0
5.07	Saldos Finais	132.042	0	542.637	0	-1.932	672.747

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	132.042	0	339.841	0	5.076	476.959
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	132.042	0	339.841	0	5.076	476.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.410	1.611	79.021
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.410	0	77.410
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.611	1.611
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.611	1.611
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	77.815	-77.410	-405	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	77.815	-77.815	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	405	-405	0
5.07	Saldos Finais	132.042	0	417.656	0	6.282	555.980

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	1.915.669	1.547.146
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.968.424	1.607.133
7.01.02	Outras Receitas	-48.986	-57.564
7.01.02.01	(-) Abatimentos e devoluções	-49.406	-61.085
7.01.02.02	Outras Receitas	420	3.521
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.769	-2.423
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.371.974	-1.068.695
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.281.562	-973.108
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-80.702	-78.247
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.401	6.600
7.02.04	Outros	-6.309	-23.940
7.03	Valor Adicionado Bruto	543.695	478.451
7.04	Retenções	-42.749	-43.588
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.749	-43.588
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	500.946	434.863
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.205	48.396
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-314	-760
7.06.02	Receitas Financeiras	22.519	49.156
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	523.151	483.259
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	523.151	483.259
7.08.01	Pessoal	144.181	135.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.641	83.682
7.08.01.02	Benefícios	38.210	37.504
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.553	9.190
7.08.01.04	Outros	14.777	4.624
7.08.01.04.01	Honorários da administração	3.884	2.319
7.08.01.04.02	Outros gastos	2.083	2.016
7.08.01.04.03	Participação dos empregados nos lucros	8.810	289
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	212.544	167.834
7.08.02.01	Federais	68.794	60.951
7.08.02.02	Estaduais	141.511	104.780
7.08.02.03	Municipais	2.239	2.103
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.992	103.015
7.08.03.01	Juros	35.356	37.517
7.08.03.02	Aluguéis	4.167	5.264
7.08.03.03	Outras	27.469	60.234
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	99.434	77.410
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	99.434	77.410

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.705.291	1.527.003
1.01	Ativo Circulante	740.383	534.451
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	172.620	82.471
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.514	13.544
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.514	13.544
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	13.514	13.544
1.01.03	Contas a Receber	270.886	162.187
1.01.03.01	Clientes	236.580	130.839
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	34.306	31.348
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	25.674	27.164
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	8.632	4.184
1.01.04	Estoques	181.577	164.612
1.01.06	Tributos a Recuperar	96.937	108.929
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	96.937	108.929
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.348	2.708
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	501	0
1.01.08.03	Outros	501	0
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	501	0
1.02	Ativo Não Circulante	964.908	992.552
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	151.136	154.439
1.02.01.04	Contas a Receber	7.267	8.433
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	7.267	8.433
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	119.090	100.723
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	119.090	100.723
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.779	45.283
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	24.779	45.283
1.02.02	Investimentos	52.085	51.849
1.02.02.01	Participações Societárias	4.015	3.779
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.791	3.555
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	224	224
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	48.070	48.070
1.02.03	Imobilizado	757.818	781.092
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	648.009	666.714
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	23.182	31.988
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	86.627	82.390
1.02.04	Intangível	3.869	5.172
1.02.04.01	Intangíveis	3.869	5.172
1.02.04.01.02	Intangíveis	3.869	5.172

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.705.291	1.527.003
2.01	Passivo Circulante	540.051	425.338
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.541	18.555
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.861	4.112
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.680	14.443
2.01.02	Fornecedores	261.613	118.800
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	116.172	79.735
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	145.441	39.065
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.773	8.747
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.281	1.369
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	1.281	1.369
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.152	6.974
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	340	404
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	213.287	252.938
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	122.927	235.571
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	113.166	235.571
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.761	0
2.01.04.02	Debêntures	78.097	4.773
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	12.263	12.594
2.01.05	Outras Obrigações	28.837	26.298
2.01.05.02	Outros	28.837	26.298
2.01.05.02.04	Verbas diretas	839	977
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	14.674	13.604
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	378	0
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	2.601	2.515
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	10.345	9.202
2.02	Passivo Não Circulante	492.493	528.687
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	379.648	417.487
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	287.060	239.252
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	282.182	239.252
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.878	0
2.02.01.02	Debêntures	79.640	156.880
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	12.948	21.355
2.02.02	Outras Obrigações	68.998	71.002
2.02.02.02	Outros	68.998	71.002
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	5.118	6.768
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	2.308	2.662
2.02.02.02.07	Dividendos e JCP a pagar LP	61.572	61.572
2.02.03	Tributos Diferidos	7.375	2.952
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.375	2.952
2.02.04	Provisões	36.472	37.246
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.472	37.246
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.174	1.081
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.995	11.944
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	20.484	20.484

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.819	3.737
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	672.747	572.978
2.03.01	Capital Social Realizado	132.042	132.042
2.03.04	Reservas de Lucros	542.637	442.817
2.03.04.01	Reserva Legal	26.408	26.408
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	99.820	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	416.409	416.409
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.419	13.804
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.943	1.609
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-17.294	-17.294

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	650.705	1.735.416	516.527	1.409.899
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-484.523	-1.317.721	-377.651	-1.009.109
3.03	Resultado Bruto	166.182	417.695	138.876	400.790
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-96.382	-272.437	-88.311	-268.463
3.04.01	Despesas com Vendas	-68.186	-190.988	-64.600	-200.012
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.197	-61.607	-16.906	-55.644
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.305	-20.078	-6.757	-12.629
3.04.05.01	Honorários da Administração	-1.306	-3.884	-944	-2.319
3.04.05.02	Depreciação e Amortização	-2.782	-8.378	-3.102	-10.283
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-3.217	-7.816	-2.711	-27
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	306	236	-48	-178
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	69.800	145.258	50.565	132.327
3.06	Resultado Financeiro	-22.416	-41.345	-11.141	-49.701
3.06.01	Receitas Financeiras	4.759	22.711	9.079	49.244
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.175	-64.056	-20.220	-98.945
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.384	103.913	39.424	82.626
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.245	-4.479	-750	-5.216
3.08.01	Corrente	-57	-57	-126	-126
3.08.02	Diferido	-1.188	-4.422	-624	-5.090
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.139	99.434	38.674	77.410
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	46.139	99.434	38.674	77.410
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	0	38.674	77.410
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,38226	5,13401	1,99683	3,99686
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,38226	5,13401	1,99683	3,99686

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	46.139	99.434	38.675	77.410
4.02	Outros Resultados Abrangentes	530	335	145	1.611
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	530	335	145	1.611
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	46.669	99.769	38.820	79.021
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	46.669	99.769	38.820	79.021

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	235.839	173.700
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	183.147	141.391
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo líquido do período	99.434	77.410
6.01.01.02	Depreciação e amortização	43.032	43.869
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-236	178
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	2.258	16.582
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para redução ao valorrecuperável	3.769	5.015
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	1.372	-9
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	-45	-2.942
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	31.038	27.829
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	4.423	5.090
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	378	-8.781
6.01.01.12	Créditos extemporâneos de ICMS/ PIS/ COFINS	-2.276	-22.850
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	52.692	32.309
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-109.510	50.508
6.01.02.02	Estoques	-16.920	-37.012
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	34.772	24.038
6.01.02.05	Outros créditos	-4.308	1.989
6.01.02.06	Fornecedores	142.813	8.392
6.01.02.07	Tributos a recolher	26	7.321
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	8.986	2.048
6.01.02.10	Contingências	-3.324	-3.396
6.01.02.11	Outras contas a pagar	157	-21.579
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.673	-13.199
6.02.01	Intangível	0	-392
6.02.02	Imobilizado	-10.647	-20.780
6.02.03	Resgate de aplicação financeira	1.135	1.723
6.02.04	Aplicação financeira	0	-16.042
6.02.05	Baixa de investimentos	0	32
6.02.06	Arrendamentos	-10.223	-14.102
6.02.07	Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	-13.938	36.362
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-112.471	-121.070
6.03.01	Captção de empréstimos e financiamentos	260.682	132.239
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-315.597	-234.934
6.03.03	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-45.204	-24.180
6.03.04	Captção de Debêntures	0	13.370
6.03.05	Amortização de principal de debêntures	-3.620	-402
6.03.06	Amortização de juros de debêntures	-8.231	-8.858
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	-501	11.783
6.03.08	Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	0	-10.088
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	454	12.884
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	90.149	52.315
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.471	67.217
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	172.620	119.532

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	132.042	0	442.817	0	-1.881	572.978	0	572.978
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	132.042	0	442.817	0	-1.881	572.978	0	572.978
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.434	335	99.769	0	99.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.434	0	99.434	0	99.434
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	335	335	0	335
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	335	335	0	335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	99.820	-99.434	-386	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	99.820	-99.820	0	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	386	-386	0	0	0
5.07	Saldos Finais	132.042	0	542.637	0	-1.932	672.747	0	672.747

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	132.042	0	339.841	0	5.076	476.959	0	476.959
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	132.042	0	339.841	0	5.076	476.959	0	476.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.410	1.611	79.021	0	79.021
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.410	0	77.410	0	77.410
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.611	1.611	0	1.611
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.611	1.611	0	1.611
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	77.815	-77.410	-405	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	77.815	-77.815	0	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	405	-405	0	0	0
5.07	Saldos Finais	132.042	0	417.656	0	6.282	555.980	0	555.980

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	1.919.611	1.552.097
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.971.987	1.611.628
7.01.02	Outras Receitas	-48.607	-57.108
7.01.02.01	(-) Abatimentos e descontos	-49.406	-61.085
7.01.02.02	Outras Receitas	799	3.977
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.769	-2.423
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.374.238	-1.071.845
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.283.068	-975.546
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-81.120	-78.767
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.401	6.600
7.02.04	Outros	-6.649	-24.132
7.03	Valor Adicionado Bruto	545.373	480.252
7.04	Retenções	-43.032	-43.869
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.032	-43.869
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	502.341	436.383
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.947	49.066
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	236	-178
7.06.02	Receitas Financeiras	22.711	49.244
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	525.288	485.449
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	525.288	485.449
7.08.01	Pessoal	144.305	135.116
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.730	83.766
7.08.01.02	Benefícios	38.219	37.511
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.553	9.190
7.08.01.04	Outros	14.803	4.649
7.08.01.04.01	Honorários da administração	3.884	2.319
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	8.810	289
7.08.01.04.03	Outros gastos	2.109	2.041
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	213.326	168.714
7.08.02.01	Federais	69.272	61.517
7.08.02.02	Estaduais	141.543	104.809
7.08.02.03	Municipais	2.511	2.388
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.223	104.209
7.08.03.01	Juros	36.537	38.674
7.08.03.02	Aluguéis	4.167	5.264
7.08.03.03	Outras	27.519	60.271
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	99.434	77.410
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	99.434	77.410

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

3º trimestre | 2021



**Dona
Benta**

Petybon

Sol

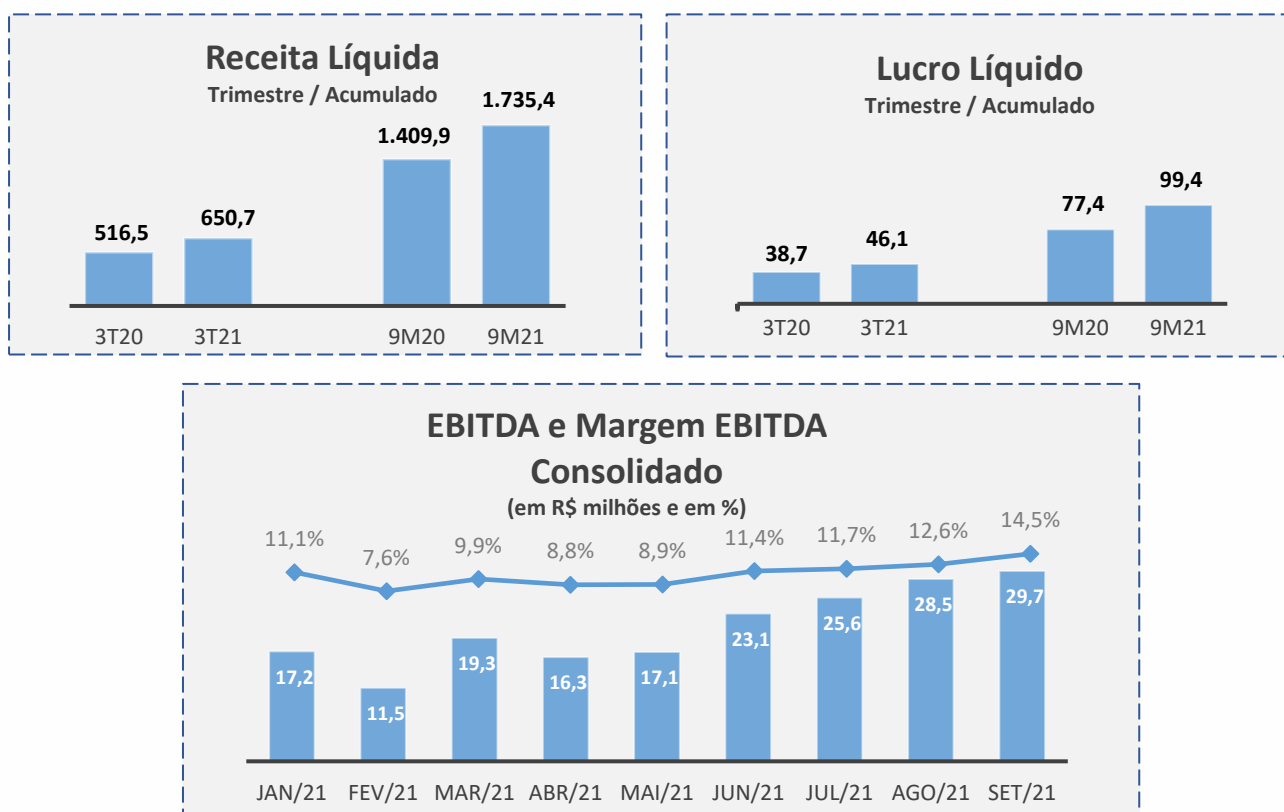
Brandini



Fortaleza – CE, 16 de novembro de 2021 – A J. Macêdo S.A. (“J. Macêdo”), Companhia líder de segmento nas categorias de farinhas de trigo domésticas e importante participação em massas e misturas para bolos, que também produz, distribui e comercializa produtos nas categorias de sobremesas, biscoitos e fermentos, divulga hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21). As informações operacionais e financeiras são consolidadas e estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de forma adversa. As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2020 (3T20), salvo indicação contrária.

Destaques do período

- ☞ A receita líquida do terceiro trimestre de 2021 foi de R\$ 650,7 milhões, um acréscimo de 26,0% em relação ao terceiro trimestre de 2020. No acumulado em 2021 atingimos R\$ 1.735,4 milhões, um crescimento de 23,1% em relação ao mesmo período de 2020.
- ☞ O lucro bruto do 3T21 atingiu R\$ 166,2 milhões, sendo 19,7% maior que os R\$ 138,9 milhões do 3T20. No acumulado dos 9M21 atingimos R\$ 417,7 milhões, superior em 4,2% comparado ao mesmo período de 2020.
- ☞ O EBITDA acumulado em 2021 atingiu R\$ 188,3 milhões com crescimento de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- ☞ O lucro líquido acumulado nos 9M21 atingiu os R\$ 99,4 milhões, um avanço de 28,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.



Indicadores

	3T21	3T20	Var%	9M21	9M20	Var%
<i>Volume de vendas (mil toneladas)</i>	215,5	196,4	9,7	614,2	574,7	6,9
Receita bruta	738,7	587,9	25,7	1.972,0	1.611,7	22,4
Receita líquida	650,7	516,5	26,0	1.735,4	1.409,9	23,1
CPV	(484,5)	(377,7)	28,3	(1.317,7)	(1.009,1)	30,6
Lucro bruto	166,2	138,9	19,7	417,7	400,8	4,2
Despesas com vendas	(68,2)	(64,6)	5,6	(191,0)	(200,0)	(4,5)
Despesas gerais e administrativas	(21,2)	(16,8)	26,2	(61,6)	(55,7)	10,6
Depreciação/amortização	(2,8)	(3,1)	(9,7)	(8,4)	(10,3)	(18,4)
Honorários da administração	(1,3)	(0,9)	44,4	(3,9)	(2,3)	69,6
Outras receitas (despesas)	(3,2)	(2,7)	18,5	(7,8)	-	-
Receitas (despesas) financeiras	(22,4)	(11,1)	101,8	(41,3)	(49,7)	(16,9)
Resultado de equivalência patrimonial	0,3	(0,0)	-	0,2	(0,2)	-
Lucro antes do IR/CSLL	47,4	39,4	20,3	103,9	82,6	25,8
Imposto de renda e contribuição social	(1,3)	(0,8)	62,5	(4,5)	(5,2)	(13,5)
Lucro líquido	46,1	38,7	19,1	99,4	77,4	28,4
EBITDA	83,8	65,6	27,7	188,3	176,4	6,7
<i>Margem bruta</i>	25,5%	26,9%	-1,4 p.p.	24,1%	28,4%	-4,3 p.p.
<i>Despesas com vendas</i>	-10,5%	-12,5%	2,0 p.p.	-11,0%	-14,2%	3,2 p.p.
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	-3,3%	-3,3%	-	-3,5%	-3,9%	0,4 p.p.
<i>Depreciação/amortização</i>	-0,4%	-0,6%	0,2 p.p.	-0,5%	-0,7%	0,2 p.p.
<i>Honorários da administração</i>	-0,2%	-0,2%	-	-0,2%	-0,2%	-
<i>Outras receitas (despesas)</i>	-0,5%	-0,5%	-	-0,5%	0,0%	-0,5 p.p.
<i>Margem líquida</i>	7,1%	7,5%	-0,4 p.p.	5,7%	5,5%	0,2 p.p.
<i>Margem EBITDA</i>	12,9%	12,7%	0,2 p.p.	10,9%	12,5%	-1,7 p.p.

Destaques operacionais

Impactos do COVID-19

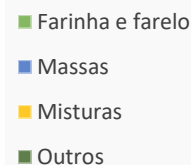
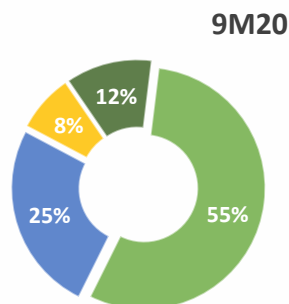
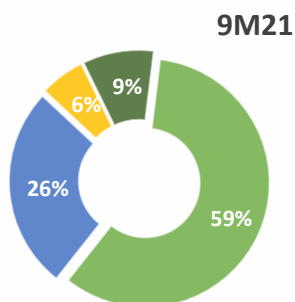
A Companhia segue atuando de maneira preventiva, a fim de minimizar os efeitos desta pandemia com plena adoção pela Administração das medidas, orientações e diretrizes da Organização Mundial de Saúde e dos Ministérios da Saúde e do Trabalho, que têm se mostrado eficientes e permitido que a Companhia siga cumprindo sua missão de abastecer de alimentos básicos essenciais à população brasileira, com segurança aos seus colaboradores, terceiros e a todos os envolvidos no processo de distribuição. Todas estas medidas foram amplamente divulgadas nos relatórios trimestrais anteriores.

Destaques econômico-financeiros

Desempenho das categorias

A companhia segrega a receita bruta em 4 grupos, evidenciando percentualmente o impacto das categorias na composição da receita histórica dos 9M21 e 9M20.

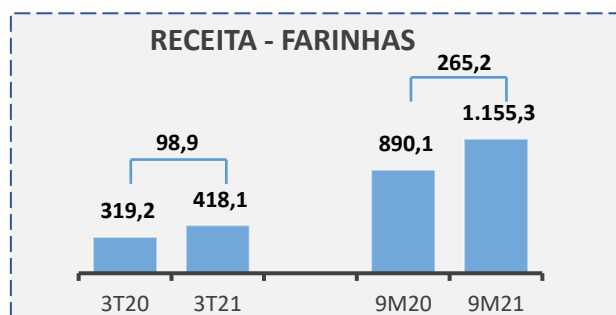
Composição Receita Bruta de Venda



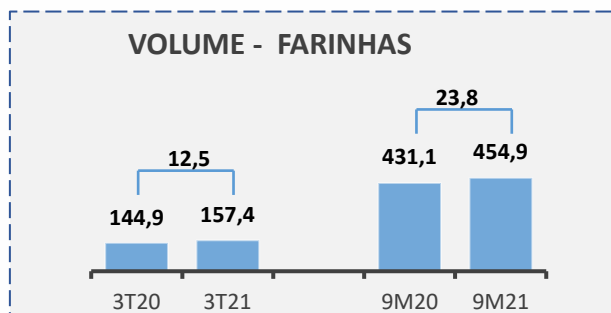
Farinhas e farelo

O preço médio por tonelada da categoria obteve um crescimento de 22,1%, passando de R\$ 1.776 nos 9M20, para R\$ 2.168 por tonelada nos nove primeiros meses de 2021.

A receita bruta dessa categoria no acumulado de 2021 foi de R\$ 1.155,3, um superávit de 29,8% em comparação aos R\$ 890,1 atingidos nos 9M20. No terceiro trimestre atingiu R\$ 418,1 milhões, um avanço de 31,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 319,2 milhões.



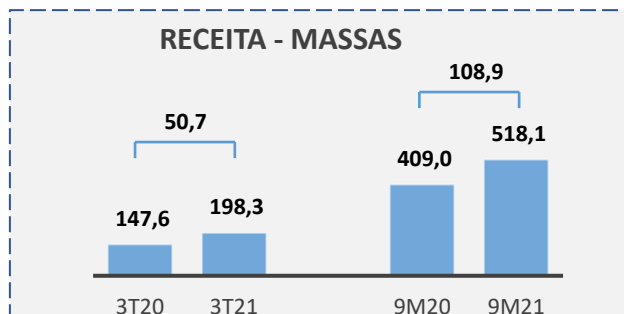
O volume de farinhas no acumulado de 2021 superou em 5,5% o mesmo período de 2020, atingindo 454,9 mil t (9M20: 431,1 mil t). O volume faturado desta categoria no acumulado de 2021 representa 74,1%, uma redução de 0,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2020. No terceiro trimestre de 2021, o volume foi de 157,4 mil t, um crescimento de 8,6% em relação ao 3T20.



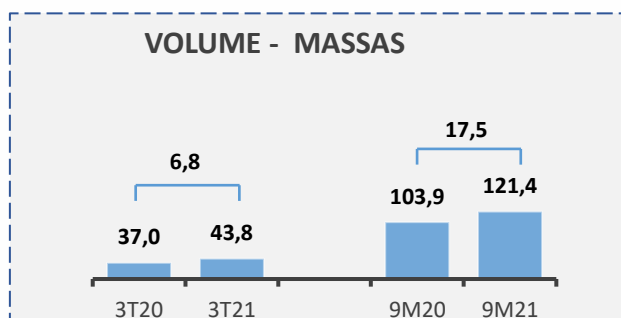
Massas

O preço médio por tonelada da categoria obteve um crescimento de 10,6%, passando de R\$ 3.796 no 9M20, para R\$ 4.199 por tonelada no 9M21.

A receita bruta dessa categoria no acumulado de 2021 foi de R\$ 518,1 milhões, um crescimento de 26,7% em comparação aos R\$ 409,0 milhões atingidos nos primeiros nove meses de 2020. No terceiro trimestre, a receita bruta atingiu R\$ 198,3 milhões, um avanço de 34,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 147,6 milhões.



O volume acumulado em 2021 foi de 121,4 mil t, um crescimento de 16,8% comparado aos 103,9 mil t acumulado no mesmo período de 2020. O volume faturado desta categoria nos 9M21 representa 19,8%, um aumento de 1,7 p.p. em relação aos 9M20. O volume faturado no terceiro trimestre foi de 43,8 mil t, um aumento de 18,3% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, que foi de 37,0 mil toneladas.



Outras categorias

A receita bruta da categoria de Misturas no acumulado de 2021 foi de R\$ 113,3 milhões, uma redução de 8,1% comparado aos 9M20. No terceiro trimestre foi de R\$ 39,6 milhões, uma redução de 10,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior que atingiu R\$ 44,2 milhões. Nos primeiros nove meses de 2021 o volume atingiu 15,8 mil t, 14,8% menor que o mesmo período de 2020. O volume faturado desta categoria no acumulado de 2021 representa 2,6%, 0,7 p.p. menor que os 9M20 com 3,2%. Mesmo com a redução no volume líquido faturado, o faturamento médio por tonelada obteve um crescimento de 7,2%, passando de R\$ 5.174 por tonelada nos 9M20, para R\$ 5.548 por tonelada no mesmo período de 2021.

A receita bruta para as categorias de Biscoitos, Sobremesas, Fermentos e Bebidas totalizou o montante de R\$ 181,8 milhões no acumulado de 2021, reduzindo 1,6% comparado aos 9M20. O volume no acumulado, atingiu os 22,2 mil t, 4,6% maior que os 21,2 mil t atingidos no mesmo período de 2020. O volume faturado destas categorias no acumulado de 2021 representa 3,6%, 0,1 p.p. menor que os 9M20 com 3,7%. O faturamento médio por tonelada das outras categorias reduziu 5,1%, passando de R\$ 7.088 nos 9M20, para R\$ 6.727 por tonelada nos 9M21. O volume

faturado destas categorias do terceiro trimestre de 2021 foi de 9,0 mil t, um acréscimo de 14,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, que foi de 7,9 mil toneladas.

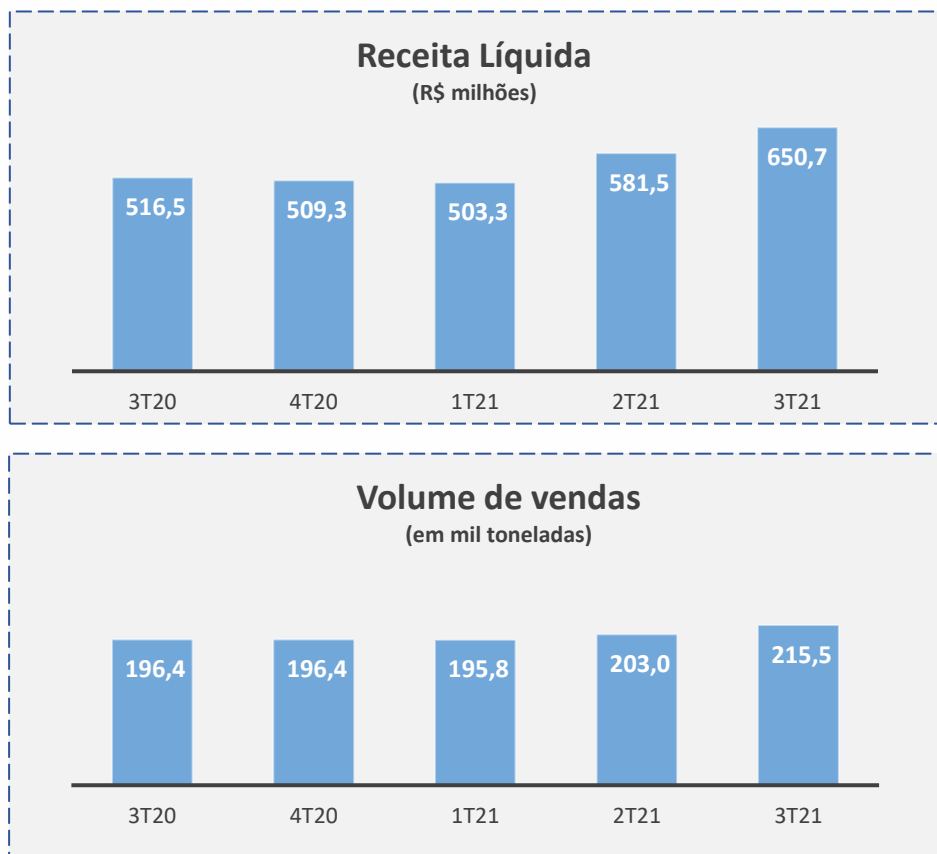
Receita líquida / Volume

A receita líquida da Companhia no acumulado de 2021 foi de R\$ 1.735,4 milhões, um crescimento de 23,1% em relação ao mesmo período de 2020. O terceiro trimestre de 2021 atingiu R\$ 650,7 milhões, 26,0% superior ao mesmo período do ano anterior.

O volume de venda líquido atingiu nos nove primeiros meses de 2021, 614,2 mil t, 6,9% maior que os 574,7 mil t do mesmo período de 2020. O volume no terceiro trimestre foi de 215,5 mil toneladas, 9,7% maior que no mesmo trimestre de 2020, com 196,4 mil toneladas.

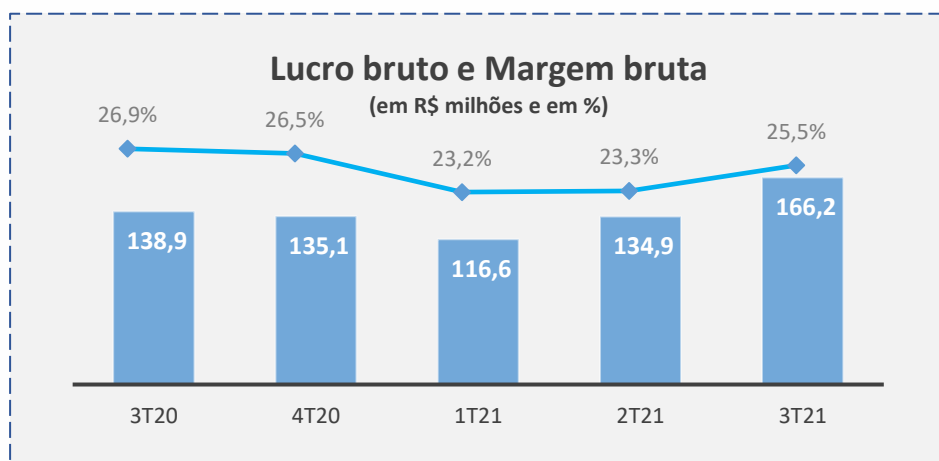
	3T21	3T20	Var%	9M21	9M20	Var%
Faturamento líquido	650,7	516,5	26,0	1.735,4	1.409,9	23,1
Volume faturado líquido*	215,5	196,4	9,7	614,2	574,7	6,9
Preço Médio (R\$/ ton)	3.020,1	2.629,6	14,9	2.825,5	2.453,2	15,2

* Em milhares de toneladas



Lucro bruto

O Lucro bruto atingido no acumulado de 2021 foi de R\$ 417,7 milhões, um crescimento de 4,2% se comparado aos R\$ 400,8 milhões dos 9M20. No terceiro trimestre de 2021, alcançamos o lucro bruto de R\$ 166,2 milhões, um avanço de 19,7% se comprado ao mesmo período de 2020.



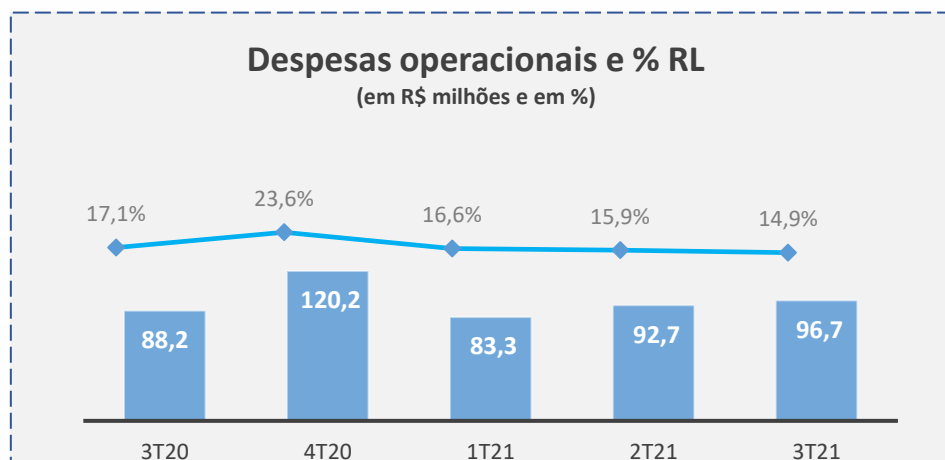
Despesas operacionais

Nos primeiros nove meses de 2021 as despesas operacionais somaram R\$ 272,7 milhões, um crescimento de 1,7% em comparação ao mesmo período de 2020, que foi de R\$ 268,2 milhões. No terceiro trimestre de 2021, as despesas operacionais atingiram R\$ 96,7 milhões, um aumento de 9,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior, que foi R\$ 88,2 milhões.

Mesmo com o aumento em 2021, as despesas operacionais têm uma representatividade menor sobre a receita líquida. No 3T21 chegou a representar 14,9%, sendo 2,2 p.p. menor que os 17,1% atingidos no 3T20. Nos 9M21 as despesas operacionais representam 15,7% da receita líquida, 3,3 p.p. menor que os 19,0% nos 9M20.

As despesas com vendas no acumulado de 2021 foram reduzidas em 4,5%, comparando os R\$ 191,0 milhões nos 9M21 com os R\$ 200,0 milhões nos 9M20. No terceiro trimestre atingimos R\$ 68,2 milhões, maior 5,6% em relação ao 3T20.

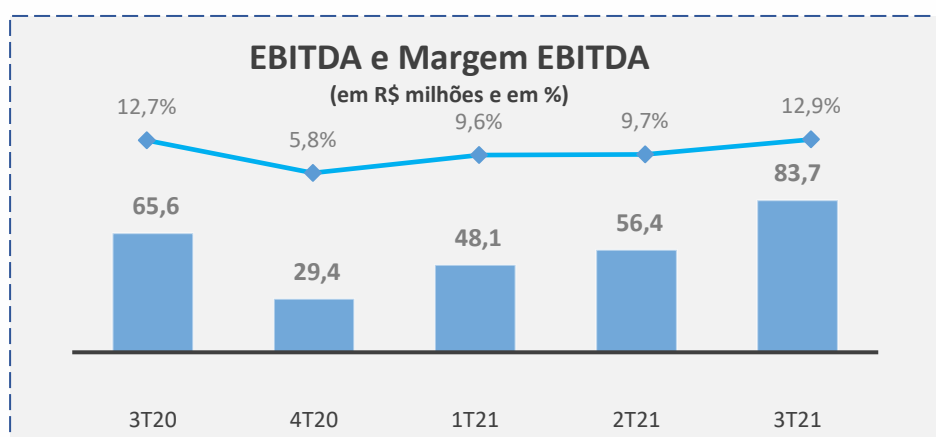
As despesas gerais e administrativas no acumulado de 2021 cresceram 10,8%, comparando os R\$ 61,6 milhões nos 9M21 com os R\$ 55,6 milhões nos 9M20. Sem o impacto de R\$ 5,2 milhões do pagamento de participação dos resultados ocorridos nesse período, referentes ao ano base 2020, as despesas se manteriam estáveis. No 3T21 atingimos R\$ 21,2 milhões, um crescimento de 25,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 16,9 milhões, impactado pela provisão de participação nos resultados de 2021.



EBITDA

A Companhia encerra os nove primeiros meses de 2021 com R\$ 188,3 milhões de EBITDA, um crescimento de 6,7% ao comparar com os R\$ 176,4 milhões do mesmo período de 2020. Contudo, se eliminarmos o crédito extemporâneo líquido de R\$ 8,6 milhões da venda da marca Veneranda, registrado no 1T20, apresentariamos no comparativo do acumulado um acréscimo de 12,3% nos 9M21. No terceiro trimestre de 2021, o EBITDA foi de R\$ 83,8 milhões, um crescimento de 27,7% em relação ao mesmo trimestre de 2020, que foi de R\$ 65,6 milhões.

Reconciliação do EBITDA	3T21	3T20	Var%	9M21	9M20	Var%
Lucro líquido do período	46,1	38,7	19,1	99,4	77,4	28,4
Depreciação e amortização	14,0	15,0	(6,7)	43,1	44,1	(2,3)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1,3	0,8	62,5	4,5	5,2	(13,5)
Resultado financeiro líquido	22,4	11,1	101,8	41,3	49,7	(16,9)
EBITDA	83,8	65,6	27,7	188,3	176,4	6,7



Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido negativo no acumulado de 2021 foi de R\$ 41,3 milhões, uma redução de 16,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 49,7 milhões. No terceiro trimestre de 2021 alcançamos R\$ 22,4 milhões negativos.

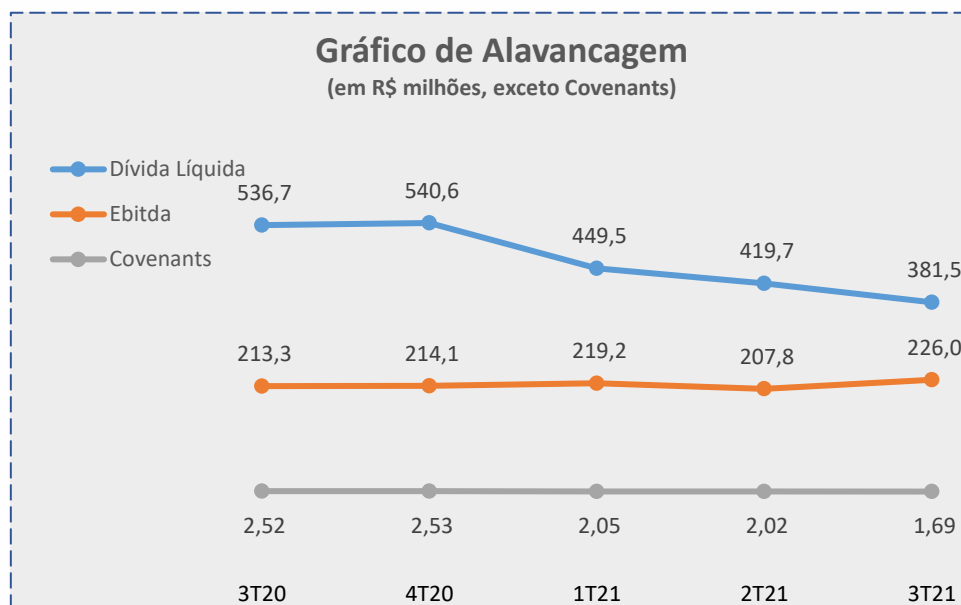
Resultado financeiro	3T21	3T20	Var%	9M21	9M20	Var%
Receitas financeiras	6,3	1,7	270,6	9,0	26,2	(65,6)
Despesas financeiras	(16,8)	(14,3)	17,5	(43,4)	(47,8)	(9,2)
Variações cambiais clientes/fornecedores	(8,4)	1,7	-	(7,1)	(27,0)	(73,7)
Ajuste a valor de mercado, líquido	(3,5)	(0,2)	1.650,0	0,2	(1,1)	-
Total	(22,4)	(11,1)	101,8	(41,3)	(49,7)	(16,9)

Endividamento

No terceiro trimestre de 2021 obtivemos uma redução de R\$ 155,2 milhões na dívida líquida, ao compararmos com o terceiro trimestre de 2020.

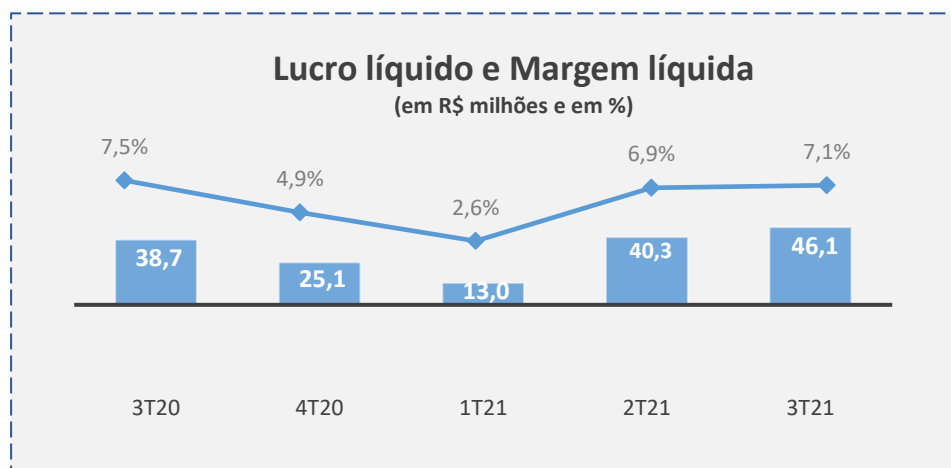
Dívida líquida	3T21	3T20	Var%	2T21	Var%
Curto prazo	201,0	253,9	(20,8)	123,2	63,1
Empréstimos e financiamentos	122,9	249,8	(50,8)	116,4	5,6
Debêntures	78,1	4,1	1.804,9	6,8	1.048,5
Longo prazo	366,7	416,9	(12,0)	467,6	(21,6)
Empréstimos e financiamentos	287,1	260,0	10,4	314,3	(8,7)
Debêntures	79,6	156,9	(49,3)	153,3	(48,1)
Total endividamento	567,7	670,8	(15,4)	590,8	(3,9)
(-) Caixa	(172,6)	(119,5)	44,4	(159,8)	8,0
(-) Aplicação Financeira	(13,5)	(14,6)	(7,5)	(13,4)	0,7
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(0,1)	-	-	2,1	-
Dívida líquida	381,5	536,7	(28,9)	419,7	(9,1)

Encerramos o trimestre com um endividamento líquido de R\$ 381,5 milhões e relação de dívida líquida pelo EBITDA (últimos 12 meses) de 1,69, uma redução de 32,9% em relação ao 3T20, que representava 2,52.



Lucro líquido

O lucro líquido no acumulado de 2021 foi de R\$ 99,4 milhões, representando um crescimento de 28,4% quando comparado ao mesmo período de 2020, que foi de R\$ 77,4 milhões. No terceiro trimestre de 2021 o avanço foi de 19,1%, atingindo os R\$ 46,1 milhões.





Desempenho do trigo

O mercado internacional de trigo no terceiro trimestre manteve o ciclo de alta sustentado por frustrações nas safras de primavera na Europa e na América do Norte. Mesmo com uma boa safra de inverno no Hemisfério Norte e com perspectiva de recordes na produção da Austrália, Argentina e Brasil, a firme demanda combinada com baixos estoques de soja e milho sustentaram preços em patamares não vistos há pelo menos 5 anos. Os estoques mundiais, aparentemente confortáveis, estão concentrados na China e Índia e não disponíveis ao comércio internacional, o que fortalece preços.

O Brasil, em 2021, caminha para uma safra recorde, acima de 8,0 milhões de toneladas pela primeira vez na história, mas segue importando cerca de 50% do seu consumo estimado em 12,5 milhões de toneladas/ano. A Argentina segue como principal fornecedor do Brasil beneficiada pelo sistema de preferências tarifárias do Mercosul. A política do Governo argentino de controle da liberação de licenças de exportação, ainda que de forma não oficial, cria incertezas sobre a disponibilidade de grãos para o Brasil especialmente a partir de abril/maio de 2022.

O mercado de fretes marítimos estabilizou em patamar elevado, 200% acima dos preços praticados em dezembro de 2020. A disponibilidade de navios no mercado é baixa, o que gera incertezas no abastecimento, maior valor nos fretes e demandando aumento nos estoques de segurança nas indústrias.

No mercado interno os preços do trigo nacional seguem em alta mesmo com colheita da safra recorde em 2021. Os preços são suportados por uma combinação de taxa cambial favorável, preços internacionais elevados, produtores capitalizados e um mercado de exportação de trigo muito ativo no Rio Grande do Sul, proporcionando liquidez e garantindo a paridade com preços internacionais.

A Companhia acompanha diariamente as movimentações do mercado de trigo internacional e nacional, bem como de fretes marítimos, criando estratégias que garantam o abastecimento e permitam a melhor equação de custo e qualidade em diferentes origens. Para avaliar a eficiência da estratégia de abastecimento de trigo, comparamos os nossos preços médios de compra com indicadores de mercado. Para trigo importado usamos como referência os valores médios FOB das importações no período divulgados pelo Ministério da Economia (Comex Stat). Para trigo nacional utilizamos o indicador divulgado pela consultoria Safras e Mercado. O custo médio das compras de trigo da Companhia no terceiro trimestre foram aproximadamente 1,3% inferior às médias referenciais do mercado.



Auditoria independente

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 e às políticas internas da Companhia, informamos que, desde a contratação da PricewaterhouseCoopers (“PwC”) como empresa de auditoria independente, todos os requerimentos desta instrução foram atendidos.

As informações não financeiras da Companhia não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão do auditor independente e com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30/09/2021. Essas demonstrações financeiras foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11/11/2021.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao seu futuro.

Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais; estando, portanto, sujeitas a mudança.

J. Macêdo S.A. e suas controladas **Notas Explicativas**

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia e suas controladas

1.1 Informações sobre a Companhia

A J. Macêdo S.A. ("J. Macêdo" ou "Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede na Rua Benedito Macêdo, 79, Cais do Porto, Fortaleza, Ceará, atua na produção e na comercialização de farinhas de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos, fermentos e bebidas, segregados por categorias de negócios, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini e Boa Sorte.

A Companhia opera com unidades produtivas nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e centros de distribuição nos principais mercados do Brasil, com a finalidade de melhor atender os clientes. Esses centros de distribuição, além de facilitarem a movimentação de produtos acabados, contribuem para melhor armazenagem dos produtos.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia abrangem a J. Macêdo, suas controladas e sua operação controlada em conjunto (conjuntamente referidas como "Companhia" ou "Grupo").

1.2 Análise dos efeitos da COVID-19

O terceiro trimestre de 2021 segue com o avanço da vacinação contra o Covid-19 no país e a reabertura de atividades econômicas que ainda estavam paralisadas, principalmente no segmento dos serviços, auxiliando no reaquecimento da economia.

A Companhia segue aplicando as medidas de prevenção acerca do contágio por Covid-19, adotadas conforme as orientações e diretrizes dos Ministérios da Saúde e do Trabalho, visando a segurança e o bem-estar de seus colaboradores, a garantia de alimento na mesa das famílias brasileiras, o abastecimento de clientes e consumidores, bem como o fortalecimento do seu papel na sociedade.

A Administração tem avaliado as implicações do Covid-19 no cenário mundial e as medidas até o presente momento adotadas no intuito de controlá-lo e não visualiza, no contexto atual, qualquer risco de prejuízos à continuidade operacional da entidade. Não observamos impactos significativos na inadimplência, fato que não impactou a liquidez do caixa. Portanto, não observamos nenhum risco representativo de continuidade das operações ou dificuldades no cumprimento das nossas obrigações. No que tange a cadeia de suprimentos, não temos neste momento expectativa de impactos significativos para nossos principais insumos, visto que sua produção não foi afetada pela pandemia. Continuamos o envio do plano de compras até o final de dezembro para os fornecedores, com a finalidade de garantirmos nossa demanda. Os contratos de arrendamento seguem sem nenhuma alteração, bem como a avaliação de impairment dos ativos. Por fim, dentre as medidas tributárias anunciadas pelos governos estaduais e federal não impactaram diretamente o nosso segmento e porte, elas referem-se, basicamente, a postergações de prazos processuais, cobranças de créditos tributários e obrigações acessórias (declarações fiscais), as quais não temos a intenção de praticar, mantendo os prazos originais de envio.

J. Macêdo S.A. e suas controladas **Notas Explicativas**

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2021, foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração em 11 de novembro de 2021.

Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo, sendo avaliados mensal e anualmente: instrumentos financeiros derivativos e propriedades para investimento.

Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, exceto pela controlada Cipolin S.A., que tem o dólar norte-americano como moeda funcional. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de forma adversa.

Uso de estimativas e julgamentos

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base em premissas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação destas informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Estimativas

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros derivativos, propriedades para investimento pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber, benefícios a empregados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis-- Continuação

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)-- Continuação

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas na determinação de se a Companhia detém de fato controle sobre suas investidas.

3. Principais políticas contábeis

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia, de sua controlada e da operação em conjunto em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentadas a seguir:

Razão social	País sede	% Participação societária	
		30/09/2021	31/12/2020
(a) Cipolin S.A. ("Cipolin")	Uruguai	100,0	100,0
(b) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. ("Tergran")	Brasil	33,3	33,3

(a) Cipolin (sociedade de capital fechado) – Controlada integral da J. Macêdo S.A., foi constituída em 1985, sob a razão social de "Cipolin S.A." A Cipolin se dedica ao processo de intermediação da compra de trigo para a J. Macêdo S.A., repassando o produto adquirido no exterior, seguindo rigorosamente as condições de preço do mercado internacional de trigo vigentes no momento de cada operação.

(b) Tergran (sociedade de capital fechado) – Refere-se a operação controlada em conjunto com as companhias Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, as quais detêm participações iguais no capital social e nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. O investimento é considerado como operação em conjunto (*joint operation*). A Tergran é uma empresa de propósito específico, com personalidade jurídica própria, cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária, realizando, em especial, a descarga e a armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas são eliminadas na preparação das informações trimestrais consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data base. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real pela média mensal das taxas de câmbio.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido, como ajustes acumulados de conversão.

4. Caixa e equivalentes a caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Bancos conta movimento	4.546	8.459	14.725	27.789
Equivalentes de caixa	157.445	54.555	157.895	54.682
	161.991	63.014	172.620	82.471

Os equivalentes de caixa referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 100,23% (31 de dezembro de 2020: 85%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão destinados à negociação imediata. Os equivalentes de caixa possuem liquidez diária e o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras significativas.

A Companhia mantém os saldos de depósitos bancários e aplicações financeiras com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. Por esse motivo, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins de elaboração da demonstração do fluxo de caixa.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras	13.514	13.544	13.514	13.544
	13.514	13.544	13.514	13.544

As aplicações financeiras referem-se a CDBs pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 100% do CDI, em 30 de setembro de 2021.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Clientes no país	193.629	138.272	250.739	138.514
Desconto de verbas contratuais (a)	(10.104)	(7.389)	(10.104)	(7.389)
Provisão para redução ao valor recuperável	(4.055)	(286)	(4.055)	(286)
	179.470	130.597	236.580	130.839

a) Os descontos de verbas contratuais representam descontos firmados com grandes redes.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes possui a seguinte apresentação:

Prazo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Valores a vencer:	153.298	105.779	210.408	106.021
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	31.063	27.350	31.063	27.350
de 31 a 60 dias	4.104	1.598	4.104	1.598
de 61 a 90 dias	1.006	858	1.006	858
de 91 a 180 dias	1.194	997	1.194	997
Acima de 181 dias	2.963	1.690	2.963	1.690
	193.629	138.272	250.739	138.514

b) A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, para o período findo em 30 de setembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, está assim representada:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(286)	(351)
Reversões (provisões)	(3.769)	65
Saldo final	(4.055)	(286)

Na Nota 28c, está demonstrado o montante de contas a receber por tipo e por dependência de cliente, assim como os critérios estabelecidos para a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Produtos acabados (a)	66.921	53.321	66.921	53.321
Matérias-primas (a)	47.442	43.419	47.442	43.419
Materiais de produção	37.580	26.688	37.580	26.688
Materiais de manutenção e outros	13.123	12.345	13.146	12.368
Produtos em processo	15.955	6.225	15.955	6.225
Importações de matéria prima em andamento (b)	10.726	42.796	533	22.591
	191.747	184.794	181.577	164.612

(a) Representado, substancialmente, pelo aumento no custo do trigo no período, impactado pela alta do dólar.

(b) Representado substancialmente por adiantamentos para compra de trigo e outras matérias-primas. Os adiantamentos são liquidados em 30 dias, em média. Em 30 de setembro de 2021, o saldo de adiantamentos com a controlada Cipolin é de R\$ 10.193 (31 de dezembro de 2020: R\$ 20.205).

A provisão para perdas em estoques é refletida, em sua maior parte, nas contas de produtos acabados, matérias-primas e materiais de manutenção. A movimentação do período findo em 30 de setembro de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, segue assim representada:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(150)	(3.418)
Reversões (provisões)	45	3.268
Saldo final	(105)	(150)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora					
	30/09/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a ressarcir (a)	19.952	4.260	24.212	16.735	4.760	21.495
ICMS a recuperar (b)	8.408	-	8.408	12.734	-	12.734
ICMS a apropriar (c)	40.348	-	40.348	30.836	-	30.836
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	1.619	1.361	2.980	2.544	7.454	9.998
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	656	-	656	4.730	-	4.730
PIS a recuperar (d)	2.691	4.861	7.552	5.493	5.752	11.245
COFINS a recuperar (d)	17.420	14.297	31.717	27.299	27.311	54.610
Outros impostos e contribuições	5.606	-	5.606	8.544	6	8.550
	96.700	24.779	121.479	108.915	45.283	154.198

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar--Continuação

	Consolidado					
	30/09/2021			31/12/2020		
	NÃO		Total	NÃO		Total
	Circulante	circulante		Circulante	circulante	
ICMS a ressarcir (a)	19.952	4.260	24.212	16.735	4.760	21.495
ICMS a recuperar (b)	8.408	-	8.408	12.734	-	12.734
ICMS a apropriar (c)	40.348	-	40.348	30.836	-	30.836
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	1.619	1.361	2.980	2.544	7.454	9.998
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	656	-	656	4.730	-	4.730
PIS a recuperar (d)	2.691	4.861	7.552	5.493	5.752	11.245
COFINS a recuperar (d)	17.420	14.297	31.717	27.299	27.311	54.610
Outros impostos e contribuições	5.843	-	5.843	8.558	6	8.564
	96.937	24.779	121.716	108.929	45.283	154.212

Os impostos e as contribuições sociais a compensar têm a seguinte origem:

- (a) Referem-se, substancialmente, a créditos sobre vendas para estados não signatários disciplinados pelos protocolos ICMS CONFAZ números 46/00 e 53/17, cujas operações caracterizam o direito de ressarcimento da parcela paga a título de substituição tributária, bem como levantamentos de créditos extemporâneos de ICMS para os quais são protocolados processos junto aos Estados e que se encontram já homologados ou pendentes de homologação, sendo estes últimos disponíveis para utilização.
- (b) Correspondem aos saldos credores de ICMS oriundos das operações da Companhia.
- (c) Trata-se de pagamentos antecipados de ICMS Substituição Tributária, bem como de incentivos e benefícios de ICMS, que serão apropriados no momento da venda.
- (d) Trata-se de saldos credores das operações correntes do período, em razão da diferença positiva entre débitos e créditos das contribuições, bem como créditos apurados de forma extemporânea, referentes a despesas geradoras de crédito diversas, não reconhecidas nas competências anteriores.

Processo referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS

A Companhia possui Ação Rescisória, decorrente de Mandado de Segurança impetrado em 2007 que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis/Cofins. O período abrangido vai de 2002 a 2014. Tal ação rescisória aguarda decisão do STJ. A Companhia reconhecerá estes créditos somente após o trânsito em julgado favorável do processo.

Ainda não há qualquer registro a ser realizado, decorrente da decisão do STF sobre a repercussão geral no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 574706, de 13 de maio de 2021, uma vez que o caráter da ação da Companhia é rescisória.

J. Macêdo S.A. e suas controladas **Notas Explicativas**

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre empresas do Grupo efetuadas em bases usuais de mercado.

Empresa líder do conglomerado

A J. Macêdo S.A. é controlada pela J. Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações, que por sua vez é uma subsidiária da MAC-DO Administração e Participações S.A.

Entidades com influência significativa sobre a Companhia

- J. Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.
- MAC-DO Administração e Participações S.A.
- BDM Participações Ltda.

Operação controlada em conjunto

Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda., conforme detalhado na Nota 3.

Empresa controlada

Cipolin S.A., conforme detalhado na Nota 3.

Empresa coligada

CEMEC Construções Eletromecânicas S.A.

A CEMEC é uma sociedade de capital fechado cuja participação da Companhia no seu capital social é de 15,76% (16,01% em 31 de dezembro de 2020). Essa Companhia possuía, como atividade principal, a fabricação de transformadores de distribuição, força e subestação compacta e, em março de 2012, paralisou suas operações.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

Sobre os saldos de recebíveis entre as empresas do Grupo, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não há provisão para perda ao valor recuperável registrada, pela ausência de títulos em atraso ou com risco de realização.

Os empréstimos e recebíveis com partes relacionadas decorrem da gestão de caixa centralizada com as demais empresas integrantes do Grupo.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da Administração da companhia

A Assembleia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore global dos administradores em até R\$ 1.417 mensal, limitado a R\$ 17.000/ano para o exercício de 2021 (R\$ 5.000/ano em 2020), cuja distribuição, individual, foi fixada pelos administradores. No período findo em 30 de setembro de 2021, as despesas com honorários da Administração totalizaram R\$ 3.884 (2020: R\$ 2.319).

Avais e garantias

As operações para empréstimos e financiamentos perante instituições financeiras são em sua maioria, lastreadas por hipotecas, notas promissórias e alienação fiduciária da Companhia.

As operações, concernente às garantias representaram no período findo de 30 de setembro de 2021, 24% (31 de dezembro de 2020: 40%) do saldo devedor total perante instituições financeiras.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	47.468	47.468
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Provisão para perda ao valor recuperável	1.379	97
Provisão para perdas com estoques	316	118
Provisão para contingências	5.436	5.699
Provisão de honorários de êxito	691	812
Programa de participação nos resultados	1.226	89
Perda operação "swap"	129	-
Arrendamentos	1.007	989
Obrigações com benefícios definidos pós-emprego	6.965	6.965
Outras provisões	388	1.058
Total diferido ativo	65.005	63.295
Ajuste de avaliação patrimonial	(6.914)	(7.113)
Valor justo propriedade para investimento	(14.334)	(14.334)
Juros sobre empréstimos capitalizados	(27.735)	(25.099)
Diferença depreciação fiscal	(23.397)	(19.701)
Total diferido passivo	(72.380)	(66.247)
Total de imposto diferido líquido	(7.375)	(2.952)

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Corrente				
Imposto de renda	-	(18)	(41)	(97)
Contribuição social	-	-	(16)	(29)
	-	(18)	(57)	(126)
Diferidos				
Imposto de renda	(3.252)	(3.743)	(3.252)	(3.743)
Contribuição social	(1.170)	(1.347)	(1.170)	(1.347)
	(4.422)	(5.090)	(4.422)	(5.090)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(4.422)	(5.108)	(4.479)	(5.216)

Reconciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2020
Lucro (prejuízo) contábil antes do Imposto de Renda e da CSLL	103.856	82.518	103.913	82.626
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(35.311)	(28.056)	(35.330)	(28.093)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(2.708)	(1.079)	(2.708)	(1.079)
Outras adições, líquidas (a)	(11.677)	(9.188)	(11.715)	(9.259)
	(14.385)	(10.267)	(14.423)	(10.338)
Exclusões permanentes				
Ganho de incentivos fiscais	45.274	33.215	45.274	33.215
	45.274	33.215	45.274	33.215
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(4.422)	(5.108)	(4.479)	(5.216)
Alíquota efetiva	-4,26%	-6,19%	-4,31%	-6,31%

(a) Representado, substancialmente, por ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, não contabilizado, devido à ausência de expectativa de utilização num prazo razoável.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Participações em empresas controlada, coligada e controlada em conjunto	13.059	13.038	3.791	3.555
Outros investimentos	224	224	224	224
	13.283	13.262	4.015	3.779

	30/09/2021			31/12/2020		
	Tergran	Cipolin	Cemec	Tergran	Cipolin	Cemec
Informações sobre as controladas:						
Quantidade de ações	2.193.000	459.773.063	4.979	2.193.000	459.773.063	4.979
Participação no capital total e votante:	33,33%	100,00%	15,76%	33,33%	100,00%	16,01%
Ativo circulante	7.104	108.622	3.891	5.706	57.587	172
Ativo não circulante	8.376	6.086	24.167	8.590	5.726	26.319
Total de ativos	15.480	114.708	28.058	14.296	63.313	26.491
Passivo circulante	2.387	107.771	239	1.422	56.242	170
Passivo não circulante	6.097	-	3.761	5.637	-	4.113
Total de passivos	8.484	107.771	4.000	7.059	56.242	4.283
Patrimônio líquido	6.996	6.937	24.058	7.237	7.071	22.208
Capital social	6.097	37.787	88.888	9.204	37.787	88.536
Lucro/prejuízo do período/exercício	(241)	(470)	1.498	28	(24.904)	(645)

Movimentação dos investimentos	30/09/2021			31/12/2020	
	Tergran	Cipolin	Cemec	Total	Total
Saldo inicial	2.412	7.071	3.555	13.038	10.568
Resultado de equivalência patrimonial	(80)	(470)	236	(314)	(25.001)
Aumento de capital	-	-	-	-	27.211
Variação cambial de investimento no exterior	-	335	-	335	256
Ajuste por diluição na participação	-	-	-	-	4
Saldo final	2.332	6.936	3.791	13.059	13.038

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Propriedades para investimentos

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Propriedade para investimentos	48.070	52.092
Remensuração do valor justo	-	(3.909)
Baixa	-	(113)
Saldo final	48.070	48.070

A propriedade para investimentos se refere à unidade fabril de Maceió, desativada em 2019. Estes ativos, que compreendem terrenos, edificações e instalações, estão disponíveis para arrendamento a terceiros e/ou para valorização, e estão registrados a valor justo com base em avaliação realizada por avaliadores independentes e especializados ao final de cada de exercício, uma vez que não são esperadas mudanças significativas no valor gerado em períodos inferiores a um ano.

13. Imobilizado

a) Controladora

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	30/09/2021			31/12/2020		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	26.043	-	26.043	26.043	-	26.043
Edificações e outros imóveis	3,8	405.552	(114.237)	291.315	401.380	(105.301)	296.079
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10,2	529.388	(216.091)	313.297	524.889	(200.166)	324.723
Instalações	10,1	34.369	(24.127)	10.242	35.015	(22.777)	12.238
Móveis e utensílios	10,3	9.096	(7.391)	1.705	9.436	(7.503)	1.933
Computadores e periféricos	21,4	8.315	(7.559)	756	8.552	(7.457)	1.095
Veículos	17,8	269	(179)	90	269	(169)	100
Outros	14,2	7.178	(5.404)	1.774	7.081	(5.433)	1.648
		1.020.210	(374.988)	645.222	1.012.665	(348.806)	663.859
Imobilizado em andamento (a)	-	86.627	-	86.627	82.390	-	82.390
Direito de uso em arrendamento (Nota 19)	-	54.444	(31.262)	23.182	54.646	(22.658)	31.988
		1.161.281	(406.250)	755.031	1.149.701	(371.464)	778.237

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

a) Controladora--Continuação

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2020	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferência	Depreciação	Saldos em 30/09/2021
Terrenos	26.043	-	-	-	-	26.043
Edificações e outros imóveis	296.079	437	(238)	4.109	(9.072)	291.315
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	324.723	2.791	(818)	7.410	(20.809)	313.297
Instalações	12.238	61	(197)	-	(1.860)	10.242
Móveis e utensílios	1.933	61	(32)	(4)	(253)	1.705
Computadores e periféricos	1.095	57	(6)	2	(392)	756
Veículos	100	-	-	-	(10)	90
Outros	1.648	462	(0)	4	(340)	1.774
Imobilizado em andamento (a)	82.390	15.758	-	(11.521)	-	86.627
Direito de uso em arrendamento (Nota 19)	31.988	1.485	(967)	-	(9.324)	23.182
	778.237	21.112	(2.258)	(0)	(42.060)	755.031

b) Consolidado

Composição dos saldos

		30/09/2021			31/12/2020		
	Taxas médias anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	26.043	-	26.043	26.043	-	26.043
Edificações e outros imóveis	3,8	409.656	(117.137)	292.519	405.483	(108.087)	297.396
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10,2	532.494	(218.523)	313.971	527.931	(202.533)	325.398
Instalações	10,1	35.580	(24.594)	10.986	36.178	(23.176)	13.002
Móveis e utensílios	10,3	9.173	(7.449)	1.724	9.513	(7.559)	1.954
Computadores e periféricos	21,4	8.645	(7.762)	883	8.802	(7.629)	1.173
Veículos	17,8	289	(180)	109	269	(169)	100
Outros	14,2	7.178	(5.404)	1.774	7.081	(5.433)	1.648
		1.029.058	(381.049)	648.009	1.021.300	(354.586)	666.714
Imobilizado em andamento (a)	-	86.627	-	86.627	82.390	-	82.390
Direito de uso em arrendamento (Nota 19)	-	54.444	(31.262)	23.182	54.646	(22.658)	31.988
		1.170.129	(412.311)	757.818	1.158.336	(377.244)	781.092

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

b) Consolidado--Continuação

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2020	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 30/09/2021
Terrenos	26.043	-	-	-	-	26.043
Edificações e outros imóveis	297.396	439	(238)	4.110	(9.188)	292.519
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	325.398	2.855	(818)	7.410	(20.874)	313.971
Instalações	13.002	110	(197)	-	(1.929)	10.986
Móveis e utensílios	1.954	61	(32)	(4)	(255)	1.724
Computadores e periféricos	1.173	137	(6)	2	(422)	883
Veículos	100	20	-	-	(11)	109
Outros	1.648	462	(0)	4	(340)	1.774
Imobilizado em andamento (a)	82.390	15.758	-	(11.521)	-	86.627
Direito de uso em arrendamento (Nota 19)	31.988	1.485	(967)	-	(9.324)	23.182
	781.092	21.327	(2.258)	(0)	(42.343)	757.818

(a) O saldo em 30 de setembro de 2021 é composto por bens de obras em andamento, no montante de R\$ 86.627 (31 de dezembro de 2020: R\$ 82.390) que equivale, substancialmente, a investimentos para a modernização, aumento da capacidade produtiva e expansão da estocagem de trigo nas unidades de Fortaleza e Salvador.

O valor dos juros de empréstimos capitalizados durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, foi de R\$ 9.195 (30 de setembro de 2020: R\$ 7.308). A taxa média utilizada para capitalização foi de 11,47% a.a. (30 de setembro de 2020: 7,92% a.a.).

c) Composição da depreciação e amortização

Em 30 de setembro de 2021 e 2020, a Companhia registrou em seu resultado, custos e despesas com depreciação e amortização, conforme apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Despesa com depreciação	(40.843)	(41.747)	(41.126)	(42.028)
Despesa com amortização (Nota 14)	(1.303)	(1.265)	(1.303)	(1.265)
Despesa com depreciação do custo atribuído	(603)	(576)	(603)	(576)
Depreciação e amortização no período	(42.749)	(43.588)	(43.032)	(43.869)

d) Ativos concedidos em garantias

No período findo em 30 de setembro de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía bens do ativo imobilizado concedidos em garantia de operações financeiras e processos tributários, conforme apresentados abaixo:

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

b) Ativos concedidos em garantias--Continuação

Descrição dos itens oferecidos em garantia	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Máquinas e equipamentos	280.431	285.820
Edificações	229.146	229.582
Instalações	9.697	10.857
Móveis e utensílios	1.034	1.156
Terrenos	22.243	22.243
Imobilizado em andamento	66.835	71.440
Outros	2.088	2.231
	611.474	623.329

Todas as operações garantidas pelos ativos imobilizados são associadas ao FINEM e ao FINAME do BNDES.

14. Intangível (controladora e consolidado)

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de amortização %	30/09/2021			31/12/2020		
		Custo	Amortização acumulada	Valor total	Custo	Amortização acumulada	Valor total
Softwares e sistemas informatizados	20,0	59.445	(55.576)	3.869	59.486	(54.314)	5.172
		59.445	(55.576)	3.869	59.486	(54.314)	5.172

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2020	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 30/09/2021
Softwares e sistemas informatizados	5.172	-	-	(1.303)	3.869
	5.172	-	-	(1.303)	3.869

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. Fornecedores

Refere-se às contas a pagar a fornecedores, basicamente, de insumos, sem a incidência de encargos financeiros, com prazos previstos para liquidação entre 07 e 120 dias.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Nacionais (a)	116.019	79.636	116.172	79.735
Estrangeiros (b)	89.744	41.711	145.441	39.065
	205.763	121.347	261.613	118.800

(a) O aumento se deve principalmente a aquisição de trigo nacional e outras matérias-primas.

(b) Representado, substancialmente, por contas a pagar para compra de trigo e outras matérias-primas. Em 30 de setembro de 2021, o montante de contas a pagar com a controlada Cipolin foi de R\$ 41.346 (31 de dezembro de 2020: R\$ 38.164). Em 2021 houve maior volume de importação de trigo de outros fornecedores estrangeiros que ainda não havia sido liquidado ao término do trimestre.

16. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
ICMS	7.152	6.974	7.152	6.974
INSS retido	139	105	139	105
ISS retido	338	403	340	403
Outros tributos a recolher	991	1.207	1.142	1.265
	8.620	8.689	8.773	8.747

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Composição dos saldos

		Taxas de juros (a.a.)		Controladora e Consolidado	
Natureza	Indexador	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Moeda nacional – R\$					
FINAME (b)	Pré-fixado	3,5% a 9,80%	3,5% a 9,80%	26.476	37.352
FINEM BNDES (b)	Pré-fixado, TJLP e moedas	1,92% a 8,16%	3,50% a 9,68%	206.420	150.067
Crédito rural	Pré-fixado	-	2,75% a 4,78%	-	50.327
Capital de giro	CDI e IPCA	2,5% a 5,21%	2,5% a 8,00%	162.452	237.077
Moeda estrangeira – US\$					
Capital de giro (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	4,75%	-	14.639	-
				409.987	474.823
Circulante				122.927	235.571
Não circulante				287.060	239.252

(a) Garantido, parcialmente, com títulos em cobrança e notas promissórias.

(b) Garantido por alienação fiduciária dos bens e/ou nota promissória.

(c) Operações com “swap” para CDI conforme Nota 28c.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)--Continuação

As parcelas a vencer no não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
2022	65.023	170.221
2023	60.041	41.854
2024	55.795	11.746
A partir de 2025	106.201	15.431
	287.060	239.252

Movimentação dos saldos

Descrição	Saldos em 31/12/2020	Adições			Amortizações			Saldos em 30/09/2021
		Principal	Juros	Variação cambial	Principal	Encargos	Transf.	
Finame / Finem BNDES	99.046	12.943	27.927	-	(162.679)	(28.784)	88.688	37.141
Capital de giro – moeda estrangeira	-	5.000	477	(433)	(4.811)	(472)	10.000	9.761
Capital de giro – moeda nacional	86.198	30.000	11.778	-	(98.107)	(14.678)	60.834	76.025
Crédito rural	50.327	-	943	-	(50.000)	(1.270)	-	-
Total circulante	235.571	47.943	41.125	(433)	(315.597)	(45.204)	159.522	122.927
Finame / Finem BNDES	88.373	197.739	(1.669)	-	-	-	(88.688)	195.755
Capital de giro – moeda estrangeira	-	15.000	-	(122)	-	-	(10.000)	4.878
Capital de giro – moeda nacional	150.879	-	(3.618)	-	-	-	(60.834)	86.427
Total não circulante	239.252	212.739	(5.287)	(122)	-	-	(159.522)	287.060
Total	474.823	260.682	35.838	(555)	(315.597)	(45.204)	-	409.987

Os empréstimos e financiamentos contratados junto ao BNDES exigem o cumprimento de determinados índices associados ao balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia, apurados anualmente, no encerramento do exercício. Até a data da publicação das informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2021 a Companhia está adimplente com suas obrigações.

18. Debêntures (controladora e consolidado)

Em 4 de dezembro de 2018, foram emitidas debêntures (3ª emissão) sob forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, cujo recebimento efetivo foi realizado em janeiro de 2019. O saldo do valor nominal unitário será amortizado em 7 parcelas semestrais e iguais, sendo a primeira no final do 24º mês a contar da data de emissão, e a última, na data de vencimento (23 de setembro de 2024).

Em 14 de agosto de 2019, ocorreu a 4ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária. As debêntures serão objeto de colocação privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou qualquer esforço de venda perante investidores, por meio da assinatura da Escritura de Emissão.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Debêntures (controladora e consolidado)--Continuação

O valor nominal unitário da 4ª emissão de debêntures simples será amortizado em uma única parcela, na data de vencimento (11 de agosto de 2022).

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Circulante		
Principal	77.240	3.620
Encargos	857	1.153
	78.097	4.773
Não circulante		
Principal	79.640	156.880
	157.737	161.653

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
2022	-	77.240
2023	10.860	10.860
2024	68.780	68.780
	79.640	156.880

Características das ofertas

Debêntures	3ª. Emissão
Tipo	Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	181
Remuneração	Taxa DI + 4,5% a.a.
Vencimento	23/09/2024
Debêntures	4ª. Emissão
Tipo	Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	70
Remuneração	Taxa DI + 2,0 % a.a.
Vencimento	11/08/2022

A Companhia está obrigada, devido à terceira emissão de debêntures, a observar determinados índices associados ao seu balanço patrimonial e demonstração do resultado do período, apurados trimestralmente. Para o período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia está adimplente com suas obrigações.

Em relação à quarta emissão de debêntures, a Companhia está obrigada a observar determinados índices associados ao seu balanço patrimonial e demonstração do resultado, apurados anualmente, no encerramento do exercício. Até a data da publicação das informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia está adimplente com suas obrigações.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

19. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de aluguel classificados como arrendamento que se enquadram no escopo do IFRS 16 / CPC 06 (R2), vigente desde 1º de janeiro de 2019.

Na data da adoção inicial, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento, mensurando-o ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental sobre empréstimos equivalente a 8,69% a.a.

A composição do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está representada a seguir:

a) Composição do ativo de direito de uso

	Imóveis	Veículos	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	25.966	5.588	434	31.988
Adições	1.263	222	-	1.485
Baixas	(813)	(154)	-	(967)
Depreciação	(6.616)	(2.505)	(203)	(9.324)
Saldos em 30 de setembro de 2021	19.800	3.151	231	23.182

b) Composição do passivo de arrendamento

	Imóveis	Veículos	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	27.689	5.904	356	33.949
Adições	1.290	258	-	1.548
Baixas	(770)	(154)	-	(924)
Juros incorridos	1.448	296	101	1.845
Pagamentos	(8.003)	(2.889)	(315)	(11.207)
Saldos em 30 de setembro de 2021	21.654	3.415	142	25.211
Circulante	8.867	3.254	142	12.263
Não circulante	12.787	161	0	12.948

c) Cronograma do passivo de arrendamento

	30/09/2021	31/12/2020
Vencimentos das prestações		
2021/2022	13.936	15.044
2022/2023	10.020	12.831
2023/2024	3.777	8.019
2024/2025	-	2.403
Valores não descontados	27.733	38.297
Juros embutidos	(2.522)	(4.348)
Saldo do passivo de arrendamento	25.211	33.949

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

19. Arrendamentos--Continuação

d) Créditos de PIS e Cofins potencial

Os pagamentos das contraprestações efetuados pela Companhia geram o direito de se creditar de PIS e COFINS. Nesse sentido, o custo do direito de uso reconhecido em contrapartida ao passivo de arrendamento, devidamente ajustado a valor presente, embute um potencial direito de crédito tributário futuro, a ser apropriado ao resultado do período mediante a depreciação dos bens arrendados pelo prazo do contrato de arrendamento.

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme períodos previstos para pagamento.

Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	27.733	25.211
PIS/Cofins potencial (9,25%)	2.565	2.332

e) Divulgação complementar CPC06 (R2)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Conforme orientação do referido ofício-circular são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Arrendamentos	25.211	33.949	25.298	35.894
	25.211	33.949	25.298	35.894

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

f) Documento de Revisão de Pronunciamentos técnicos nº 16, referente ao CPC06 (R2)

Em relação à Deliberação CVM Nº 859 de 7 de julho de 2020, que aprovou e tornou obrigatório, para as companhias abertas, o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16, a Companhia esclarece que não obteve benefícios relacionados à Covid-19 em seus contratos de arrendamento.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências

O Grupo é parte em vários processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a mutação das provisões para contingências:

	Controladora e Consolidado			
	Tributária (a)	Trabalhista (b)	Cível (c)	Saldo
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.299	8.103	1.947	16.349
Provisões	69	8.200	3.158	11.427
Encargos financeiros	28	619	346	993
Reversão de provisões	(4.930)	(1.172)	(769)	(6.871)
Pagamentos	(385)	(3.806)	(945)	(5.136)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.081	11.944	3.737	16.762
Provisões	77	824	934	1.835
Encargos financeiros	16	864	298	1.178
Reversão de provisões	-	(367)	(96)	(463)
Pagamentos	-	(2.270)	(1.054)	(3.324)
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.174	10.995	3.819	15.988

O total de pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2021, foi de R\$ 3.324 (31 de dezembro de 2020: R\$ 5.136), sendo R\$ 2.270 (31 de dezembro de 2020: R\$ 3.806) referente a contingências trabalhistas e R\$ 1.054 (31 de dezembro de 2020: R\$ 945) referente a contingências cíveis e administrativas. Não houve pagamentos referente a contingências tributárias (31 de dezembro de 2020: R\$ 385).

a) Tributárias

A maior parte da contingência tributária da empresa refere-se a (i) glosa de créditos de ICMS em decorrência de guerra fiscal, (ii) glosa de créditos de PIS/COFINS importação decorrentes de decisão judicial, (iii) autuação decorrente de utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL após incorporação, e (iv) exclusões indevidas de parcelamentos federais.

b) Trabalhistas

As principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra o Grupo referem-se a horas extras e seus encargos, diferenças salariais decorrentes de equiparações e ações de indenização por danos material e moral decorrentes de acidente de trabalho e/ou doença ocupacional, bem como discussões acerca de eventuais verbas rescisórias.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

b) Trabalhistas--Continuação

Os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas e depósitos recursais totalizavam o montante de R\$ 4.173 em 30 de setembro de 2021 (31 de dezembro de 2020: R\$ 5.068). Não existem provisões que possuam bens como garantia na área trabalhista.

c) Cíveis e administrativas

A maior parte das ações nas quais o Grupo figura como réu refere-se, sobretudo, a ações de representantes comerciais e de cobranças fundadas em motivos variados.

A J. Macêdo S.A. é parte ativa em alguns processos de ação declaratória de nulidade de títulos e sustações de protestos, dentre outros, para os quais é provável a entrada de benefícios econômicos futuros para a entidade, cujo montante em andamento em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 496 (31 de dezembro de 2020: R\$ 592).

A Companhia possui passivos contingentes que não estão sujeitos ao registro contábil, conforme normas vigentes, por serem classificados pela Administração e seus assessores legais como de risco possível. Tais contingências estão assim representadas:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Tributária	275.376	289.475
Trabalhista	21.125	21.397
Cível	20.066	23.305
	316.567	334.177

Abaixo estão detalhadas as principais causas de natureza tributária, cujas expectativas de perdas foram classificadas como possível e valor superior a R\$ 10.000:

Autor: Receita Federal do Brasil

- I. Auto de infração de IRPJ (proc. 10380.724500/2010-47), no valor de R\$ 22.199, lavrado por supostamente não ter sido respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal após incorporação. Aguarda-se julgamento administrativo.
- II. Execução Fiscal (proc. 0008822-39.2006.4.05.8100), no valor de R\$ 15.282, decorrente da exclusão da Companhia do REFIS-IV (Lei 11.941/2009), o que ocorreu em virtude da PGFN ter convertido os depósitos judiciais em desconformidade com o art. 10 da Lei 11.941/2009. A Companhia apresentou seguro garantia e Embargos à Execução Fiscal. Aguarda-se julgamento judicial.
- III. Auto de Infração de IRPJ e CSLL (proc. nº 10380.732850/2012-49) no valor total de R\$ 21.893, relativo aos anos calendários de 2007 e 2008, no qual remanesce apenas a exigência decorrente do aproveitamento de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL em virtude da legítima incorporação da J. Macêdo S/A pela Águia S/A. Aguarda-se julgamento administrativo.

J. Macêdo S.A. e suas controladas **Notas Explicativas**

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

Autor: Estado de São Paulo

- I. Execução fiscal proveniente de auto de infração de ICMS (proc. 0019881-14.2009.8.26.0562), no valor de R\$ 28.104, referente a supostas remessas de farinha de trigo para armazém geral e importação de trigo parcialmente destinada a outros Estados. Aguarda-se julgamento judicial.
- II. Execução Fiscal (proc. 1500148-30.2015.8.26.0577), no valor de R\$ 26.495, oriundo do Auto de Infração lavrado com alegação de: (i) entrega de arquivo magnético com supostos erros de informações; e (ii) crédito indevido em decorrência do cálculo utilizado para as saídas isentas. Aguarda-se julgamento judicial.

Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro

- I. Auto de infração lavrado pelo Estado do Rio de Janeiro (proc. 0060107-87.2009.8.19.0002), no valor de R\$ 31.512, por suposta falta de pagamento de ICMS devido na importação do trigo. Questiona-se o diferimento desse imposto para o farelo. Aguarda-se julgamento judicial.

Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Pará

- I. Ação anulatória contra o AI 092021510000078-1, que consiste em reautuação do AI 092018510000599-0 decorrente de suposta utilização de crédito indevido, no valor de R\$ 14.307. Apresentado seguro garantia.

21. Subvenções governamentais (Controladora)

No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia fez jus a R\$ 133.158 em subvenções estaduais (30 de setembro de 2020: R\$ 97.691).

Em relação às subvenções federais, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia não apurou base para cálculo do lucro da exploração.

As subvenções federais e estaduais estão descritas a seguir:

a) SUDENE (âmbito federal)

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui na redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos para: (i) industrialização de trigo para a unidade de Fortaleza (desde 2018 até 2027), (ii) fabricação de massas alimentícias e misturas para bolo (desde 2018 até 2027) e (iii) industrialização de trigo e seus derivados (desde 2015 até 2024) para a unidade de Salvador e (iv) fabricação de biscoitos para a unidade de Simões Filho (desde 2017 até 2026). Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da modernização total de sua capacidade instalada e reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração.

J. Macêdo S.A. e suas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

21. Subvenções governamentais (Controladora) --Continuação**a) SUDENE (âmbito federal)--Continuação**

As normas disciplinadoras do benefício fiscal de redução do imposto de renda, nos termos dos arts. 13 e 14 da Lei nº 4.239 de 27 de setembro de 1963, Decreto nº 64.214/69 e modificações posteriores, estabelecem que as empresas beneficiárias devem anualmente atualizar os seus pleitos na SUDENE, a fim de obterem uma declaração anual para comprovação da situação de regularidade perante a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se regular na SUDENE.

b) PROVIN (Estado do Ceará)

A J. Macêdo S.A. é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas (PROVIN), que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até dezembro de 2014, e prorrogado de janeiro de 2015 a dezembro de 2024. A partir de fevereiro de 2016 o pagamento do ICMS diferido passou de 15% para 1% da parcela financiada, mantendo a atualização pela TJLP ao término do período de carência de 24 meses, sendo a diferença (99%) registrada no resultado do exercício, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS.

Em agosto de 2016, o governo do Ceará regulamentou o Fundo de Equilíbrio Fiscal do Estado do CE (FEEF) para as empresas beneficiárias do PROVIN, no qual a Companhia estava sujeita ao pagamento durante o período de setembro de 2016 a agosto de 2018, e que foi prorrogado até 31 de dezembro de 2021. O FEEF é considerado um encargo e corresponde a 7% do incentivo. Seu recolhimento ocorrerá se o valor da arrecadação do mês for inferior quando comparado ao mesmo mês do exercício anterior, limitado a 7% do valor do incentivo.

c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)

A Companhia é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica ("DESENVOLVE"), conforme Resolução do Conselho Deliberativo do DESENVOLVE nº 43, de 17 de setembro de 2005, e modificações posteriores definidas pelas Resoluções nº 86, de 1º de novembro de 2006, nº 96, de 30 de agosto de 2008, nº 59, de 26 de agosto de 2009, e nº 183, de 17 de dezembro de 2013.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais relativos ao ICMS, mediante a dilação do prazo para o seu pagamento em até 72 (setenta e dois) meses, ou perdão da dívida mediante o pagamento do valor residual até o dia 20 do mês subsequente ao da apuração. Ademais, as regras do DESENVOLVE foram concedidas à J. Macêdo até novembro de 2025.

Os recursos incentivados à unidade industrial ocorrem mediante a aplicação de um desconto, quando do vencimento do tributo, de até 81% do ICMS Normal devido ao Estado da Bahia, conforme gerado nas operações da referida unidade.

J. Macêdo S.A. e suas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

21. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação**c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)--Continuação**

Em setembro de 2016, o governo da Bahia instituiu condição para concessão e manutenção de benefícios e incentivos fiscais, condicionando o benefício da Companhia ao pagamento do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FECEP) no período de setembro de 2016 a dezembro de 2018, e que foi prorrogado até 31 de dezembro de 2022. O FECEP é considerado um encargo e corresponde a 10% do valor do benefício usufruído com base no valor do desconto do ICMS obtido na data da liquidação antecipada da parcela do imposto, cujo prazo tenha sido dilatado.

d) Crédito presumido (Estado da Bahia)

A J. Macêdo S.A. possui o benefício de crédito presumido de 16,67% nas saídas de mistura para bolo, pó para sobremesa e fermento nas operações interestaduais, e redução da base de cálculo de ICMS em 41,18% para os mesmos itens nas operações internas.

d) Crédito outorgado (Estado de Goiás)

A J. Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 3% sobre as saídas interestaduais tributadas a 12%.

e) Crédito presumido (Estado do Paraná)

A J. Macêdo S.A. possui o benefício de crédito presumido nas saídas de farinha de trigo nos seguintes casos: 10% - Saídas para MG, RJ e SP; e 5% - Saídas para PR e demais saídas interestaduais tributadas a 12%.

f) Crédito outorgado (Estado de São Paulo)

A J. Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 7% nas saídas internas de farinha de trigo e massas.

g) Crédito outorgado (Estado de Pernambuco)

A J. Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 3% nas entradas de transferência e saídas interestaduais de misturas, fermentos e sobremesas.

h) Crédito Presumido (Estado de Minas Gerais)

A J. Macêdo S.A. possui incentivo de crédito presumido, obtido por meio de Regime Especial, para as filiais estabelecidas no Estado de Minas Gerais. O crédito presumido é calculado de forma a zerar a carga tributária nas saídas de farinha de trigo oriundas da moagem realizada no Estado, para a filial Moinho.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito e integralizado estava representado conforme quadro abaixo:

	30/09/2021	31/12/2020
Capital social	132.042	132.042
Ações nominativas - Quantidade:		
Ordinárias	10.674.856	10.674.856
Preferenciais classe A	8.691.558	8.691.558
Preferenciais classe B	1.296	1.296
	19.367.710	19.367.710

O capital social autorizado da Companhia é de 200.000.000 ações, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b) Reserva de lucros - Incentivos fiscais estaduais e federais

Refere-se ao incentivo fiscal federal de redução do imposto de renda e incentivo estadual de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, conforme comentado na Nota 21.

c) Outros resultados abrangentes

- i) Ajustes acumulados de conversão: Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimento no exterior.
- ii) Benefícios pós-emprego: benefício de assistência médica ao ex-empregado aposentado e demitido sem justa causa ou o ex-empregado demitido sem justa causa, desde que atendam às exigências previstas na Lei 9.656/98 (Nota 25 b).

d) Destinação do lucro

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal limitada a 20% do capital social.
- 25%, a título de dividendos, conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.
- O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembleia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

23. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita bruta de vendas	1.968.424	1.607.133	1.971.987	1.611.628
(-) Impostos	(182.730)	(137.492)	(183.423)	(138.235)
(-) Devoluções	(10.358)	(20.624)	(10.358)	(20.624)
(-) Abatimentos e outros	(42.790)	(42.870)	(42.790)	(42.870)
Receita líquida de vendas	1.732.546	1.406.147	1.735.416	1.409.899

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

24. Custos e despesas operacionais

a) Por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Matérias-primas e embalagens	(1.125.919)	(814.027)	(1.127.426)	(816.746)
Pessoal	(167.400)	(157.364)	(167.524)	(157.476)
Serviços de terceiros e fretes	(149.807)	(166.834)	(150.189)	(167.258)
Depreciação e amortização	(42.749)	(43.588)	(43.032)	(43.869)
Outros	(94.000)	(91.936)	(94.407)	(92.018)
	(1.579.875)	(1.273.749)	(1.582.578)	(1.277.367)

b) Por função

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Custos dos produtos vendidos	(1.315.933)	(1.006.390)	(1.317.721)	(1.009.109)
Despesas com vendas	(190.988)	(200.012)	(190.988)	(200.012)
Despesas gerais e administrativas (a)	(72.954)	(67.347)	(73.869)	(68.246)
	(1.579.875)	(1.273.749)	(1.582.578)	(1.277.367)

(a) Constituídas por despesas gerais, administrativas, honorários da Administração, depreciação e amortização.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

25. Benefícios a empregados

a) Benefícios de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Ordenados e salários	(54.648)	(57.445)	(54.991)	(58.489)
Custos de previdência social	(23.173)	(22.364)	(23.274)	(22.684)
Participação nos resultados	(8.810)	(289)	(8.810)	(289)
	(86.631)	(80.098)	(87.075)	(81.462)

b) Benefícios pós-emprego

Algumas empresas do Grupo oferecem benefício de assistência médica ao ex-empregado aposentado e demitido sem justa causa ou o ex-empregado demitido sem justa causa, desde que atendam às exigências previstas na Lei 9.656/98, especialmente pelos artigos 30 e 31, assim como às disposições contratuais vigentes no Contrato Coletivo firmado. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Anualmente, a Companhia contrata uma consultoria para avaliação do passivo atuarial, com base nas regras estabelecidas no pronunciamento técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis – CPC, anexo à CVM nº 695, relativa à Extensão de Cobertura Médica decorrente dos artigos 30 e 31 da Lei 9656/98 e empregados afastados.

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo atuarial líquido do plano de benefício definido foi mensurado no valor de R\$ 20.484, em contrapartida de R\$ 17.294, em outros resultados abrangentes. Foi registrado no exercício de 2020 o montante de R\$ 1.516 referente a custo do serviço corrente e juros sobre obrigação atuarial (2019: 1.674).

26. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Provisão / impairment do contas a receber	-	(8.266)	-	(8.266)
Provisão / perdas em estoque	(3.833)	(5.009)	(3.833)	(5.009)
Contingências líquidas	(2.618)	(293)	(2.618)	(293)
Honorários de êxito	(1.047)	1.217	(1.047)	1.217
Resultado na venda/baixa de ativos	354	(3.775)	354	(3.775)
Créditos extemporâneos (a)	2.276	22.850	2.276	22.850
Outras receitas (despesas), líquidas	(3.327)	(7.249)	(2.948)	(6.751)
	(8.195)	(525)	(7.816)	(27)

(a) Refere-se a créditos extemporâneos de PIS e COFINS.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas financeiras				
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	2.584	8.794	2.584	8.794
Variações monetárias e cambiais ativas	12.385	37.675	12.385	37.675
Rendimentos de aplicações financeiras	3.074	902	3.074	902
Outras receitas financeiras	4.476	1.785	4.668	1.873
	22.519	49.156	22.711	49.244
Despesas financeiras				
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	(2.963)	(13)	(2.963)	(13)
Variações monetárias e cambiais passivas	(18.794)	(53.516)	(18.794)	(53.516)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(33.132)	(30.917)	(33.132)	(30.917)
Outras despesas de juros	(2.223)	(6.600)	(3.404)	(7.756)
Tarifas bancárias	(226)	(256)	(226)	(290)
Outras despesas financeiras	(5.487)	(6.449)	(5.537)	(6.453)
	(62.825)	(97.751)	(64.056)	(98.945)
Resultado financeiro	(40.306)	(48.595)	(41.345)	(49.701)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)

Valor justo

Os valores justos estimados de ativos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, foi requerido um considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- *Nível 1* — Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- *Nível 2* — Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- *Nível 3* — Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia mantém contratos de “swap” registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração utilizado está classificado no nível 2 e não houve mudança entre níveis ao longo do período.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

Valor justo--Continuação

Os valores justos dos financiamentos registrados nas informações trimestrais aproximam-se dos valores contábeis em virtude de as operações serem na sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilização imediata.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Seguem os ativos e os passivos financeiros:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<u>Ativos financeiros:</u>				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	4.546	8.459	4.546	8.459
Equivalentes de caixa	157.445	54.555	157.445	54.555
Aplicações financeiras	13.514	13.544	13.514	13.544
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	179.470	130.597	179.470	130.597
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	146.743	129.766	146.743	129.766
<u>Ativos financeiros derivativos</u>				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	501	-	501	-
	502.219	336.921	502.219	336.921
<u>Passivos financeiros:</u>				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	409.987	474.823	469.360	456.179
Debêntures	157.737	161.653	157.737	161.653
Fornecedores	205.763	121.347	205.763	121.347
Arrendamentos	25.211	33.949	25.211	33.949
Empréstimos e outras contas a pagar a partes relacionadas	7.274	6.915	7.274	6.915
<u>Passivos financeiros derivativos</u>				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	378	-	378	-
	806.350	798.687	865.723	780.043
	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<u>Ativos financeiros:</u>				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	14.725	27.789	14.725	27.789
Equivalentes de caixa	157.895	54.682	157.895	54.682
Aplicações financeiras	13.514	13.544	13.514	13.544
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	236.580	130.839	236.580	130.839
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	144.764	127.887	144.764	127.887
<u>Ativos financeiros derivativos</u>				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	501	-	501	-
	567.979	354.741	567.979	354.741

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

Valor justo--*Continuação*

Passivos financeiros:

Custo amortizado

Empréstimos e financiamentos	409.987	474.823	469.360	456.179
Debêntures	157.737	161.653	157.737	161.653
Fornecedores	261.613	118.800	261.613	118.800
Arrendamentos	25.211	33.949	25.211	33.949

Passivos financeiros derivativos

Valor justo por meio do resultado

Operação de "swap"

378	-	378	-
854.926	789.225	914.299	770.581

b) Objetivos para gestão de risco financeiro

Os principais ativos e passivos financeiros do Grupo referem-se a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, operações de *swap*, debêntures e empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração fornece garantia à alta Administração da Companhia de que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que estes são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas do Grupo.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos a seguir.

c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, debêntures, derivativos e fornecedores.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida existente em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade: a sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e os passivos financeiros mantidos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações não circulantes sujeitas a taxas de juros variáveis, em especial CDI e TJLP.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<u>Instrumentos de taxa fixa</u>				
<u>Passivos financeiros</u>				
Empréstimos e financiamentos	(28.676)	(89.104)	(28.676)	(89.104)
	(28.676)	(89.104)	(28.676)	(89.104)
<u>Instrumentos de taxa variável</u>				
<u>Ativos financeiros</u>				
Equivalentes de caixa	157.445	54.555	157.895	54.682
Aplicações financeiras	13.514	13.544	13.514	13.544
Derivativos	501	-	501	-
<u>Passivos financeiros</u>				
Empréstimos e financiamentos	(381.311)	(385.719)	(381.311)	(385.719)
Debêntures	(157.737)	(161.653)	(157.737)	(161.653)
Derivativos	(378)	-	(378)	-
	(367.966)	(479.273)	(367.516)	(479.146)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros fixa

O Grupo não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros variável

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/(redução) em %	Efeito no prejuízo antes da tributação
30/09/2021	(25%)	(7.090)
	(50%)	(14.181)
30/09/2020	(25%)	(2.697)
	(50%)	(5.395)

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscilar devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais e empréstimos em moeda estrangeira.

Atividades operacionais

Em geral, o Grupo protege de 80% a 100% de sua exposição esperada de moeda estrangeira em relação a suas compras de trigo realizadas para os próximos três meses. O Grupo não tem exposição em moeda estrangeira nas contas a receber de clientes e o principal contas a pagar a fornecedores em moeda estrangeira refere-se ao trigo.

Os principais montantes dos empréstimos bancários do Grupo em Dólar, cuja moeda funcional é o Real, foram completamente protegidos, utilizando-se da modalidade de *swap*, e os contratos vencem nas mesmas datas em que os empréstimos vencem.

Exposição à moeda estrangeira

Para os empréstimos em moeda estrangeira, o Grupo contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*. As operações consistem na troca da variação cambial (Dólar) por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI mais taxa média prefixada de 3,78%.

30 de setembro de 2021	Valor Notional	Valor justo		Resultado no exercício
		Ativo financeiro derivativo	Passivo financeiro derivativo	
Risco de taxa de câmbio				
Instrumentos financeiros	20.000	501	378	(379)
	Circulante	501	378	
	Não circulante	-	-	

No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia registrou um resultado financeiro negativo de R\$ 379 (30/09/2020: resultado positivo de R\$ 8.781).

Segue a exposição líquida do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira	14.639	-	14.639	-
Fornecedores	89.744	41.711	145.441	39.065
Contratos de <i>swap</i>	(14.639)	-	(14.639)	-
Exposição líquida	89.744	41.711	145.441	39.065

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

	Aumento/(redução) em %	Efeito no prejuízo antes da tributação	
		Controladora	Consolidado
30/09/2021	25%	22.436	36.360
	50%	44.872	72.721
31/12/2020	25%	10.428	9.766
	50%	20.855	19.532

Risco de preço de commodities

A Companhia é afetada pela volatilidade dos preços de certas *commodities*. Suas atividades operacionais requerem aquisição de trigo e açúcar para produção de farinhas, massas, misturas para bolo, biscoitos e sobremesas. Devido ao aumento significativo dos preços dessas *commodities*, a Companhia desenvolveu e implantou uma estratégia para a gestão de risco de preço de *commodities*.

A Companhia monitora ativamente a variação do preço do trigo e do açúcar nos mercados internacional e doméstico, mantendo cobertura de estoques dos seus principais insumos, ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

A Companhia buscou proteção à alta dos preços alongando seus estoques, firmando contratos de fornecimento com preços fixos antecipadamente e reposicionando seus preços de venda, além de operar com contratos firmados de compra de trigo para pagamento e entrega futura.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em uma política de crédito adequada às condições de mercado.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Contas a receber--Continuação

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia contava com 9 clientes (31 de dezembro de 2020: 6 clientes) que deviam mais de R\$ 3.000 cada e eram responsáveis por 42,77% (31 de dezembro de 2020: 35,17%) de todos os recebíveis.

Dos clientes ativos da Companhia, 67,21% (31 de dezembro de 2020: 69,25%) vêm operando há mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se esses clientes são atacadistas, varejistas ou outros clientes. Clientes que são ranqueados como "risco alto" são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pelo comitê de gestão de risco, e as vendas são realizadas somente com pagamento à vista. Não houve alterações relevantes da política de crédito da Companhia.

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis na data do relatório por tipo e por dependência de cliente foi:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Risco de crédito – tipo de cliente				
Clientes – Atacado	160.480	114.799	160.480	114.799
Clientes – Varejo	27.689	20.666	27.689	20.666
Outros clientes	5.460	2.807	62.570	3.049
	193.629	138.272	250.739	138.514

	Consolidado			
	30/09/2021	%	31/12/2020	%
Risco de crédito – concentração de carteira				
Maior cliente	34.378	13,7	27.471	19,8
2º a 11º maior cliente	53.229	21,2	32.454	23,4
12º a 50º maior cliente	36.085	14,4	29.236	21,1
Demais clientes	127.047	50,7	49.353	35,6
	250.739	100,0	138.514	100,0

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, o risco de perda é avaliado coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos e expectativas de perdas na realização das contas a receber.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nesta Nota. A Companhia conta com garantias para aproximadamente 39% (2020: 37%) de sua exposição de crédito dos clientes do Canal Distribuidores, os quais estão inseridos no grupo Clientes – Atacado.

J. Macêdo S.A. e suas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**c) Risco de mercado--Continuação***Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras*

O risco de crédito de saldos com caixas e equivalentes de caixa é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos, substancialmente, em aplicações financeiras de curto prazo e de baixo risco nas principais instituições financeiras. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano, mas sujeito à aprovação do Comitê de Finanças da Companhia. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é o valor registrado como demonstrado nesta nota explicativa.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A prática da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e arrendamentos.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo de empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados, respectivamente, nas Notas 17 e 18.

Gestão do capital social

O capital social é dividido em ações ordinárias e preferenciais, pertencentes à família Macêdo, representadas por pessoas jurídicas e físicas.

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Não ocorreu alteração no capital social da Companhia no período findo em 30 de setembro 2021 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Também não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o mesmo período e exercício anterior.

J. Macêdo S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

29. Cobertura de seguros (não auditado)

Em 30 de setembro de 2021, as apólices da Companhia em vigor retratam as seguintes coberturas:

	Controladora e Consolidado 30/09/2021
Modalidade:	
Responsabilidade civil (a)	16.000
Incêndios, raios, explosões e queda de aeronaves	321.418
Lucros cessantes decorrentes de incêndios, vendaval, danos elétricos, tumultos, quebras de máquinas e equipamentos	250.531
	587.949

(a) Limitado a R\$ 8.000 por sinistro ou ocorrência.

A Administração da Companhia entende que as coberturas de seguros para riscos operacionais e para resguardar seus ativos imobilizados e estoques são considerados suficientes, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

30. Eventos Subsequentes

Nova emissão de debêntures

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de setembro de 2021, aprovou a rerratificação dos termos e condições da emissão de até 240.000 (duzentas e quarenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, pela Companhia, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada, na data de sua emissão, no valor total de até R\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais), para colocação privada ("Debêntures"), aprovados originalmente na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de setembro de 2021 ("RCA de 15/09/2021"), conforme Fato Relevante divulgado na mesma data pela Companhia.

Em 22 de outubro de 2021 foi realizado o Procedimento de *Bookbuilding*, organizado pelos Coordenadores da Oferta (XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.), por meio da coleta de intenções de investimento, no qual foi definido que serão emitidos 240.000 (duzentos e quarenta mil) CRA no âmbito da Oferta, cujo valor total da Emissão será de R\$240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais).

As Debêntures serão vinculadas à série única da 111ª (centésima décima primeira) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
J. Macêdo S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da J. Macêdo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 16 de novembro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2021.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 16 de novembro de 2021.

José Honório Gonçalves de Tófoli
Diretor Presidente

Alexandre José Afexe
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Dirceu Vespero
Diretor

Marcos Augusto Pereira
Diretor

Eduardo Ítalo Oliveira Maia
Diretor

Rogério Azoubel
Diretor

Gustavo Henrique Coelho Pereira
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers ("PwC"), sobre as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 31 de setembro de 2021.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 16 de novembro de 2021.

José Honório Gonçalves de Tófoli
Diretor Presidente

Alexandre José Afexe
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Dirceu Vespero
Diretor

Marcos Augusto Pereira
Diretor

Eduardo Ítalo Oliveira Maia
Diretor

Rogério Azoubel
Diretor

Gustavo Henrique Coelho Pereira
Diretor